

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.034.330
Preferenciais	5.797.026
Total	8.831.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.492
Preferenciais	8.400
Total	11.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	75.802.000	74.602.000
1.01	Ativo Circulante	4.290.000	4.952.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.140.000	2.398.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.852.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.852.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.852.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	1.210.000	949.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.210.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.210.000	949.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.000	65.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.000	65.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	51.000	63.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	2.000	2.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.000	24.000
1.02	Ativo Não Circulante	71.512.000	69.650.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.038.000	1.017.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	979.000	957.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	979.000	957.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	59.000	60.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	32.000	31.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	1.000	5.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	6.000	7.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	11.000	9.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	9.000	8.000
1.02.02	Investimentos	70.364.000	68.520.000
1.02.02.01	Participações Societárias	70.364.000	68.520.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.081.000	7.458.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.206.000	2.206.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	61.073.000	58.852.000
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.000	4.000
1.02.03	Imobilizado	105.000	107.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.000	107.000
1.02.04	Intangível	5.000	6.000
1.02.04.01	Intangíveis	5.000	6.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	75.802.000	74.602.000
2.01	Passivo Circulante	2.296.000	2.454.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.000	42.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.000	42.000
2.01.02	Fornecedores	32.000	19.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.000	19.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.000	80.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.000	80.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.000
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	33.000	77.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430.000	428.000
2.01.04.02	Debêntures	430.000	428.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.767.000	1.885.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.000	0
2.01.05.02	Outros	1.766.000	1.885.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.763.000	1.882.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	3.000	3.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.008.000	6.262.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.188.000	4.587.000
2.02.01.02	Debêntures	4.188.000	4.587.000
2.02.02	Outras Obrigações	107.000	12.000
2.02.02.02	Outros	107.000	12.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	3.000	5.000
2.02.02.02.07	Outros tributos diferidos	104.000	7.000
2.02.04	Provisões	1.713.000	1.663.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.713.000	1.663.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.713.000	1.663.000
2.03	Patrimônio Líquido	67.498.000	65.886.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000
2.03.02	Reservas de Capital	333.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	561.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-107.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	20.291.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.565.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.726.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.586.000	-2.368.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.992.000	6.832.000	3.539.000	5.870.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.000	-86.000	-34.000	-67.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.000	1.257.000	72.000	137.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.942.000	5.661.000	3.501.000	5.800.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.992.000	6.832.000	3.539.000	5.870.000
3.06	Resultado Financeiro	105.000	-59.000	-30.000	-161.000
3.06.01	Receitas Financeiras	375.000	456.000	76.000	85.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-270.000	-515.000	-106.000	-246.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.097.000	6.773.000	3.509.000	5.709.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.000	22.000	5.000	12.000
3.08.02	Diferido	-21.000	22.000	5.000	12.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.076.000	6.795.000	3.514.000	5.721.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.076.000	6.795.000	3.514.000	5.721.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.01.02	PN	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.02.02	PN	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.076.000	6.795.000	3.514.000	5.721.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-449.000	-2.218.000	-276.000	-434.000
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-449.000	-2.218.000	-276.000	-434.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.627.000	4.577.000	3.238.000	5.287.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-595.000	-107.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-50.000	3.000
6.01.01.01	Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	6.773.000	5.709.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-5.661.000	-5.800.000
6.01.01.04	Provisões	4.000	0
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	16.000	89.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	5.000	5.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.187.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-237.000	-67.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	80.000	209.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	-67.000	-134.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-329.000	-125.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	14.000	-10.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	-8.000	-20.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	73.000	13.000
6.01.03	Outros	-308.000	-43.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-3.000	0
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-305.000	-43.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.300.000	1.448.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.774.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-799.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível	0	-3.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.325.000	1.451.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.963.000	1.247.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-36.000	0
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-2.525.000	-1.241.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	2.490.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-400.000	0
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-2.000	-2.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.258.000	2.588.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.398.000	1.092.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.140.000	3.680.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-142.000	-925.000	0	0	-1.067.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-106.000	-132.000	0	0	-238.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	4.000	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.795.000	-2.218.000	4.577.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.795.000	0	6.795.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.218.000	-2.218.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.897.000	-6.795.000	0	-1.898.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.897.000	-4.897.000	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio do exercício	0	0	0	-1.898.000	0	-1.898.000
5.07	Saldos Finais	51.460.000	333.000	20.291.000	0	-4.586.000	67.498.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-138.000	119.000	0	0	-19.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	0	-138.000	163.000	0	0	25.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	4.000	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.721.000	-434.000	5.287.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.721.000	0	5.721.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-434.000	-434.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.222.000	-5.721.000	0	-1.499.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.222.000	-4.222.000	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-561.000	0	-561.000
5.06.05	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	-938.000	0	-938.000
5.07	Saldos Finais	43.515.000	448.000	18.886.000	0	-1.737.000	61.112.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-640.000	-29.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-640.000	-29.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-640.000	-29.000
7.04	Retenções	-5.000	-5.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.000	-5.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-645.000	-34.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.037.000	6.028.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.661.000	5.800.000
7.06.02	Receitas Financeiras	456.000	85.000
7.06.03	Outros	1.920.000	143.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.392.000	5.994.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.392.000	5.994.000
7.08.01	Pessoal	37.000	32.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.000	28.000
7.08.01.02	Benefícios	3.000	3.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	191.000	97.000
7.08.02.01	Federais	191.000	97.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	369.000	144.000
7.08.03.01	Juros	369.000	144.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.795.000	5.721.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.898.000	938.000
7.08.04.02	Dividendos	0	561.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.897.000	4.222.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	89.066.000	85.981.000
1.01	Ativo Circulante	10.184.000	9.772.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.165.000	3.876.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.852.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.852.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	1.852.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	2.850.000	2.379.000
1.01.03.01	Clientes	1.640.000	1.430.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.210.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.210.000	949.000
1.01.04	Estoques	1.803.000	1.433.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	282.000	279.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	282.000	279.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	199.000	190.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	83.000	89.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	232.000	289.000
1.02	Ativo Não Circulante	78.882.000	76.209.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.443.000	4.089.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	48.000	40.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	48.000	40.000
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.536.000	1.269.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.265.000	1.252.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.265.000	1.252.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.594.000	1.528.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	141.000	120.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	137.000	116.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	487.000	374.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	110.000	109.000
1.02.01.10.07	Outros tributos a compensar	710.000	801.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	9.000	8.000
1.02.02	Investimentos	69.715.000	67.628.000
1.02.02.01	Participações Societárias	69.715.000	67.628.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.531.000	8.664.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	61.177.000	58.957.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.000	7.000
1.02.03	Imobilizado	3.876.000	3.736.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.876.000	3.736.000
1.02.04	Intangível	848.000	756.000
1.02.04.01	Intangíveis	848.000	756.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	89.066.000	85.981.000
2.01	Passivo Circulante	6.336.000	5.827.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.000	269.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	261.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	1.530.000	1.669.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.401.000	1.517.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	129.000	152.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	192.000	172.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	192.000	172.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	62.000	18.000
2.01.03.01.02	Outras	130.000	154.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.936.000	1.277.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.487.000	836.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.482.000	836.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.000	0
2.01.04.02	Debêntures	449.000	441.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.417.000	2.440.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.000	5.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.000	5.000
2.01.05.02	Outros	2.414.000	2.435.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.766.000	1.885.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	616.000	522.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	32.000	28.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.663.000	10.646.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.218.000	7.607.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.831.000	1.822.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.438.000	1.821.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	393.000	1.000
2.02.01.02	Debêntures	5.387.000	5.785.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.178.000	850.000
2.02.02.02	Outros	1.178.000	850.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	478.000	360.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	494.000	376.000
2.02.02.02.05	Benefícios a empregados	39.000	38.000
2.02.02.02.06	Outros tributos a recolher	63.000	68.000
2.02.02.02.08	Outros tributos diferidos	104.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	177.000	149.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	177.000	149.000
2.02.04	Provisões	2.090.000	2.040.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.090.000	2.040.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	71.067.000	69.508.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000
2.03.02	Reservas de Capital	333.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	561.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-107.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	20.291.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.565.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.726.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.586.000	-2.368.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.569.000	3.622.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.214.000	4.345.000	1.974.000	3.742.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.437.000	-2.825.000	-1.253.000	-2.415.000
3.03	Resultado Bruto	777.000	1.520.000	721.000	1.327.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.493.000	5.917.000	3.459.000	5.407.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-314.000	-597.000	-228.000	-434.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.000	-263.000	-114.000	-220.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.000	1.266.000	521.000	587.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.848.000	5.511.000	3.280.000	5.474.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.270.000	7.437.000	4.180.000	6.734.000
3.06	Resultado Financeiro	14.000	-264.000	115.000	-33.000
3.06.01	Receitas Financeiras	498.000	646.000	281.000	327.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-484.000	-910.000	-166.000	-360.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.284.000	7.173.000	4.295.000	6.701.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103.000	-133.000	-329.000	-419.000
3.08.01	Corrente	-43.000	-90.000	-75.000	-150.000
3.08.02	Diferido	-60.000	-43.000	-254.000	-269.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.181.000	7.040.000	3.966.000	6.282.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.181.000	7.040.000	3.966.000	6.282.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.076.000	6.795.000	3.514.000	5.721.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105.000	245.000	452.000	561.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.01.02	PN	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781
3.99.02.02	PN	0,34877	0,77037	0,3979	0,64781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.181.000	7.040.000	3.966.000	6.282.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-409.000	-2.291.000	-335.000	-420.000
4.02.01	Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-1.045.000	-966.000	72.000	-486.000
4.02.02	Hedge	-129.000	-100.000	735.000	608.000
4.02.03	Variação cambial de investimentos no exterior	766.000	-1.217.000	-1.142.000	-543.000
4.02.04	Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-1.000	-8.000	0	1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.772.000	4.749.000	3.631.000	5.862.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.627.000	4.577.000	3.238.000	5.287.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	145.000	172.000	393.000	575.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-358.000	539.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	893.000	992.000
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	7.173.000	6.701.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-5.511.000	-5.474.000
6.01.01.04	Provisões	-13.000	10.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	225.000	129.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e exaustão	414.000	358.000
6.01.01.07	Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-227.000	-85.000
6.01.01.08	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	17.000	9.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.187.000	0
6.01.01.11	Exclusão ICMS base PIS e COFINS	0	-518.000
6.01.01.12	Reversão de provisão ICMS base PIS COFINS	0	-142.000
6.01.01.20	Outros	2.000	4.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-841.000	-194.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-227.000	-131.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-366.000	-248.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	94.000	214.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	56.000	-164.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-320.000	-40.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-151.000	147.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	5.000	-4.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	68.000	32.000
6.01.03	Outros	-410.000	-259.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-40.000	-171.000
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-370.000	-88.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.341.000	946.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-96.000	0
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.774.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-1.045.000	-17.000
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-557.000	-333.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	8.000	22.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.265.000	1.274.000
6.02.10	Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-8.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.681.000	702.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-311.000	-60.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-2.525.000	-1.580.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.719.000	2.492.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-525.000	-118.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-39.000	-32.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-13.000	-7.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-711.000	2.180.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.876.000	2.887.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.165.000	5.067.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-142.000	-925.000	0	0	-1.067.000	-225.000	-1.292.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000	-172.000	-208.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	0	-106.000	-132.000	0	0	-238.000	-53.000	-291.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	4.000	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.795.000	-2.218.000	4.577.000	172.000	4.749.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.795.000	0	6.795.000	245.000	7.040.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.218.000	-2.218.000	-73.000	-2.291.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.897.000	-6.795.000	0	-1.898.000	0	-1.898.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.897.000	-4.897.000	0	0	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio do exercício	0	0	0	-1.898.000	0	-1.898.000	0	-1.898.000
5.07	Saldos Finais	51.460.000	333.000	20.291.000	0	-4.586.000	67.498.000	3.569.000	71.067.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-138.000	119.000	0	0	-19.000	-289.000	-308.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-39.000	-39.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	0	3.000	3.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000	-247.000	-295.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-138.000	163.000	0	0	25.000	-6.000	19.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	4.000	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.721.000	-434.000	5.287.000	575.000	5.862.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.721.000	0	5.721.000	561.000	6.282.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-434.000	-434.000	14.000	-420.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.222.000	-5.721.000	0	-1.499.000	0	-1.499.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.222.000	-4.222.000	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos	0	0	0	-561.000	0	-561.000	0	-561.000
5.06.05	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	-938.000	0	-938.000	0	-938.000
5.07	Saldos Finais	43.515.000	448.000	18.886.000	0	-1.737.000	61.112.000	3.576.000	64.688.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	5.337.000	4.980.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.329.000	4.633.000
7.01.02	Outras Receitas	25.000	356.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.000	-9.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.666.000	-2.649.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.490.000	-2.346.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.176.000	-303.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.671.000	2.331.000
7.04	Retenções	-414.000	-358.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-414.000	-358.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.257.000	1.973.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.075.000	5.942.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.511.000	5.474.000
7.06.02	Receitas Financeiras	646.000	327.000
7.06.03	Outros	1.918.000	141.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.332.000	7.915.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.332.000	7.915.000
7.08.01	Pessoal	618.000	545.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	493.000	441.000
7.08.01.02	Benefícios	92.000	76.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.000	26.000
7.08.01.04	Outros	4.000	2.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	911.000	830.000
7.08.02.01	Federais	658.000	797.000
7.08.02.02	Estaduais	242.000	26.000
7.08.02.03	Municipais	11.000	7.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	763.000	258.000
7.08.03.01	Juros	763.000	258.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.040.000	6.282.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.898.000	938.000
7.08.04.02	Dividendos	0	561.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.897.000	4.221.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	245.000	562.000

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

São Paulo, 15 de agosto de 2022 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao segundo trimestre de 2022 (2T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,0 bilhões

▲ 5,5% vs. 2T21

Valor dos Ativos

R\$ 96,3 bilhões

▼ 21,9% vs. 30.06.2021

ROE Recorrente

20,5% a.a.

▲ 2,6 p.p. vs. 1S21

Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento reflete resiliência das investidas diante do cenário macroeconômico adverso.
- **Pagamento de JCP:** (i) em 30.08.2022, de R\$ 927 milhões líquidos (R\$ 0,1051195/ação); e (ii) até 29.12.2023, de R\$ 370 milhões líquidos (R\$ 0,04199/ação).
- **Aquisição da CCR:** assinatura de contrato para investimento na CCR no valor de R\$ 2,9 bilhões (10,33% do capital total).
- **Alienação de XP Inc.:** venda de 1,26% do capital total (R\$ 665 milhões), com impacto positivo de aprox. R\$ 300 milhões nos resultados do 3T22.
- **5ª Emissão de Debêntures:** oferta de R\$ 3,5 bilhões para financiar a aquisição da participação em CCR e reforçar caixa.
- **Great Place to Work:** certificada, pelo segundo ano consecutivo, entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil.

R\$ milhões	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	3.076	3.514	-12,5%	6.795	5.721	18,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.018	2.861	5,5%	6.854	5.255	30,4%
ROE sobre PL médio (%) ²	18,5%	23,5%	-5,0 p.p.	20,5%	19,5%	1,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	18,0%	19,1%	-1,1 p.p.	20,5%	17,9%	2,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	75.802	69.423	9,2%	75.802	69.423	9,2%
Endividamento Líquido ³	3.478	3.867	-10,1%	3.478	3.867	-10,1%
Patrimônio Líquido	67.498	61.112	10,4%	67.498	61.112	10,4%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	73.554	93.781	-21,6%	73.554	93.781	-21,6%
Volume Financeiro médio diário ⁵	220	339	-35,1%	242	342	-29,4%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Em 30.06.2021 exclui R\$ R\$ 2.556 milhões da posição de caixa referente aos recursos aportados na Aegea Saneamento em julho de 2021.

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.06.2021 e 30.06.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



Relatório da Administração

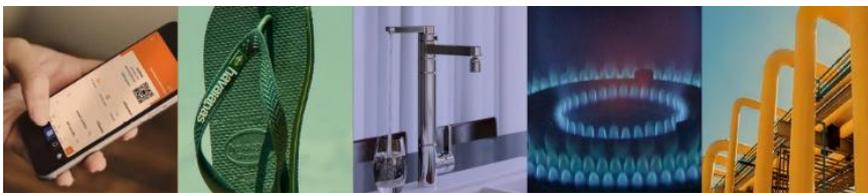
2º trimestre de 2022

Mensagem da Administração

“Ambiente deve se manter desafiador no curto prazo, exigindo resiliência e disciplina dos negócios”

Alfredo Setubal

Presidente da Itaúsa



Cenário Macro

No **mercado internacional**, o avanço do ciclo global inflacionário e o consequente aumento das taxas de juros, aliados ao conflito entre Rússia e Ucrânia e aos efeitos da pandemia de Covid-19, ainda sentidos na China, têm gerado aumento de incertezas para o desempenho da economia global, com reflexos nos mercados emergentes, como o Brasil. Nesse sentido, o **ambiente local** deve se manter desafiador no curto prazo, o que exigirá resiliência e disciplina dos agentes na gestão dos negócios.

Desempenho Operacional

A Itaúsa e suas empresas investidas novamente demonstraram capacidade de adaptação e preparo para lidar com o ambiente desafiador, registrando bons indicadores de desempenho no trimestre. O **Itaú Unibanco** reportou avanço no lucro, suportado pelo crescimento consistente da carteira de crédito e melhor margem financeira, parcialmente compensados por maiores despesas com provisões para perdas esperadas com operações de crédito, resultado da gestão prudente de riscos do banco. A **Alpargatas** (bens de consumo) e a **Dexco** (materiais para construção civil) apresentaram crescimento de receita, fruto da estratégia comercial bem-sucedida, minimizando os efeitos da desaceleração de demanda e pressões inflacionárias no custo de alguns insumos. Tanto na **Copa Energia** (distribuição de GLP) quanto na **NTS** (transporte de gás natural) destacam-se o forte crescimento das receitas, principalmente em decorrência de reajustes de preço no período. A **Aegea** (saneamento) também apresentou desempenho operacional positivo, justificado pelas novas concessões adquiridas. Por fim, os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros) também contribuíram positivamente para o resultado da Companhia.

Governança

Como parte do aprimoramento do relacionamento da Itaúsa com seus *stakeholders*, destaca-se a evolução do formato da teleconferência de resultados para **videoconferência**, visando ampliar a transparência e aproximar ainda mais a Companhia dos seus diversos públicos por meio de um evento mais interativo. No período, a Itaúsa também obteve a certificação **Great Place to Work (GPTW)** em reconhecimento ao trabalho realizado na gestão de pessoas. Por fim, em contínuo processo de revisão das **práticas de governança**, destacam-se as atualizações das Políticas de Governança Corporativa, de Indicação dos Membros ao Conselho de Administração, de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de Negociação de Valores Mobiliários, além do Código de Conduta Itaúsa. Além disso, nesta data, foi instituído o Comitê de Auditoria.

Gestão Ativa de Portfólio

Alinhado aos pilares de alocação eficiente de capital, cultura compartilhada e perenidade nos negócios, em julho, a Companhia e a Votorantim assinaram contratos para **aquisição de participação na CCR**, com investimento total de R\$ 4,1 bilhões (14,86% do capital), sendo R\$ 2,9 bilhões referentes à Itaúsa (10,33% do capital), cuja conclusão está sujeita a aprovações pelas autoridades competentes. Adicionalmente, no mesmo mês, foram **alienadas 7,0 milhões de ações da XP Inc.**, pelo valor aproximado de R\$ 665 milhões, reduzindo a participação da Itaúsa para 10,31% do capital total da XP, com impacto positivo esperado para os resultados do 3T22 da *holding* de cerca de R\$ 300 milhões, líquidos de impostos.



XP inc.

ALPARGATAS

DEXCO

aegea



Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Investimento na CCR S.A.



Em 05.07.2022, foram assinados os contratos para o investimento da Itaúsa em conjunto com a Votorantim na CCR no montante total de aproximadamente R\$ 4,1 bilhões, para aquisição de 14,86% de participação no capital total da CCR. Deste total, a parcela referente à Itaúsa corresponde a R\$ 2,9 bilhões de investimento para aquisição de 10,33% do capital total da CCR.

Em linha com a estratégia da Itaúsa de exercer influência e compartilhar melhores práticas ESG em suas empresas investidas, foi negociado no Acordo de Acionistas firmado com os demais acionistas controladores da CCR, que a Itaúsa terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: Gente e ESG, *Compliance* e Riscos, Resultados e Finanças e Novos Negócios.

Destaca-se que o investimento a ser realizado pela Itaúsa será financiado por meio da combinação de recursos próprios e da 5ª emissão de debêntures efetivada em agosto (mais informações na seção 4 "Estrutura de Capital e Endividamento") e seu fechamento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Alienação parcial de ações da XP Inc.

XP Inc.

Em 06.07.2022, a Itaúsa anunciou ao mercado que realizou venda de 7 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 1,26% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 665 milhões (com impacto positivo no resultado do 3T22 de cerca de R\$ 300 milhões, líquido de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 10,31% do capital total da XP e 3,68% de seu capital votante.

Apesar da alienação, a Itaúsa manteve seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP. A alienação decorreu da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para fazer frente a parte dos recursos necessários para o investimento na CCR.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)



Itaúsa conquista novamente a certificação *Great Place to Work*

Conquistamos, pela segunda vez consecutiva, a certificação *Great Place To Work* (GPTW), que reconhece as melhores empresas para trabalhar no país.

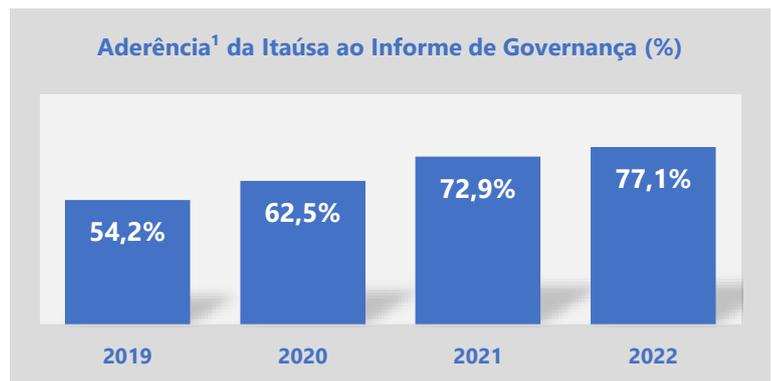
Esse reconhecimento nos enche de orgulho e nos dá ainda mais certeza de que uma empresa voltada para as pessoas sempre gera resultados positivos. Esse feito demonstra o trabalho realizado pela Itaúsa de buscar criar um ambiente de trabalho produtivo e agradável para todas as pessoas.

Inscreva-se no @Itaúsa, nossa newsletter mensal, e fique por dentro dos acontecimentos: www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail.

Informe de Governança Corporativa

Em 29.07.2022, foi reportado o Informe de Governança Corporativa 2022 da Itaúsa, documento que avalia as melhores práticas de Governança das companhias abertas no Brasil, seguindo orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

O aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, a exemplo das recentes alterações na composição do Conselho de Administração e instituição de Comitês, além de melhorias nas práticas relativas às transações com partes relacionadas e nas regras de doações e patrocínios, têm contribuído para a evolução contínua do nível de aderência da Companhia ao Informe.



Em 2022, a Itaúsa atingiu 77,1% de aderência ao Informe de Governança, maior patamar desde a sua criação.

Acesse o informe completo em: www.itausa.com.br/informe-de-governanca-corporativa.

Instituição de Comitê de Auditoria

Nesta data, o Conselho de Administração deliberou instituir Comitê de Auditoria para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração, que na próxima Assembleia Geral de Acionistas será proposta a sua transformação em comitê estatutário.

¹ O percentual de aderência é obtido a partir da soma do número de respostas "Sim" dividido pela soma do número de respostas totais do questionário. Respostas classificadas como "não aplicável" não compõem o número de respostas totais do questionário.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.302	2.960	12%	6.186	5.448	14%
Setor Financeiro	2.826	2.743	3%	5.577	5.129	9%
Itaú Unibanco	2.704	2.692	0,5%	5.332	5.078	5%
XP Inc.	121	51	138%	245	51	383%
Setor Não Financeiro	486	230	111%	659	339	94%
Alpargatas	19	35	-46%	42	80	-48%
Dexco	77	93	-18%	151	174	-13%
Aegea Saneamento	(6)	n.a.	n.a.	17	n.a.	n.a.
Copa Energia	33	6	433%	37	(9)	n.a.
NTS ²	364	95	281%	412	94	339%
Outros resultados³	(9)	(12)	23%	(50)	(20)	152%
Resultado Próprio	(125)	(86)	46%	895	(169)	n.a.
Despesas Administrativas	(47)	(33)	40%	(82)	(67)	23%
Despesas Tributárias	(78)	(54)	45%	(208)	(104)	99%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1)	1	n.a.	1.185	2	n.a.
Resultado Financeiro	(138)	(19)	615%	(250)	(36)	590%
Lucro antes do IR/CS	3.039	2.856	6%	6.831	5.243	30%
IR/CS	(21)	5	n.a.	22	12	89%
Lucro Líquido Recorrente	3.018	2.861	5%	6.854	5.255	30%
Resultado não recorrente	58	652	-91%	(58)	466	n.a.
Próprio	54	17	214%	54	20	165%
Setor Financeiro	24	420	-94%	(104)	249	n.a.
Setor Não Financeiro	(20)	215	n.a.	(8)	197	n.a.
Lucro Líquido	3.076	3.514	-12%	6.795	5.721	19%
ROE sobre PL médio (%)	18,5%	23,5%	-5,0 p.p.	20,5%	19,5%	1,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,0%	19,1%	-1,1 p.p.	20,5%	17,9%	2,6 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas e na Copa Energia.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 2T22, foi de **R\$ 3.302 milhões**, aumento de 12% em relação ao 2T21, fruto da performance de suas empresas investidas, conforme comentado a seguir.

Itaú Unibanco, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, reportou melhor mix de receitas com evoluções em margem financeira com clientes, receitas de serviços e receitas de seguros, em detrimento à margem financeira com mercado que apresentou redução no período, as quais foram parcialmente compensadas, principalmente, por maior despesa com perdas esperadas com operações de crédito.

Alpargatas (bens de consumo) e **Dexco** (materiais para construção civil) tiveram incremento de receita, com destaque para suas estratégias comerciais e modelos eficientes de gestão, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a forte pressão inflacionária e alta dos juros. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida, explicado, principalmente, pelo posicionamento estratégico de RGM (*Revenue Growth Management*), tendo sido impactada negativamente por pressão nos custos de alguns insumos e despesas com logística, com reflexo em deterioração de margens e lucro líquido, além do impacto negativo da equivalência patrimonial da Rothy's. A **Dexco** também reportou avanço na receita, como resultado de melhor mix de produtos e da política de preços praticada, além do efeito positivo da avaliação periódica do valor justo do ativo biológico, compensados pelo aumento de custos de alguns insumos e de despesas financeiras, como resultado de pressão inflacionária e consequente aumento dos juros.

Os resultados do investimento na **NTS** (transporte de gás natural), registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, principalmente, pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensado pela na companhia, a qual foi transferida para a NISA – Nova Infraestrutura Gasodutos Participações em dezembro de 2021 e que beneficiou o 2T21, além de menores dividendos recebidos no período. Já a **Copa Energia** (distribuição de gás), reportou forte crescimento de receita, EBITDA e lucro, em função, principalmente, do incremento de preço médio e ganho de *market share*.

Os resultados da **Aegea** (saneamento), reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial, refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 2T22, essa empresa investida reportou ganhos saudáveis de receita e EBITDA, refletindo o maior volume faturado e receita de contraprestação das concessões, além da entrada em operação das SPÉs Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

Adicionalmente, desde junho de 2021, os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros) passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da Companhia no período.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 47 milhões no 2T22, aumento de 40% em relação aos R\$ 33 milhões do mesmo período do ano anterior como reflexo, principalmente, de despesas relacionadas a assessorias em projetos de novos negócios, iniciativas de TI com foco em segurança da informação, além da normalização dos honorários da administração em decorrência da eleição dos conselheiros independentes em maio de 2021.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 78 milhões no 2T22, aumento de 45% em relação aos R\$ 54 milhões do 2T21. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período.

3.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 138 milhões negativos no 2T22, ante R\$ 19 milhões negativos no 2T21. O aumento de R\$ 120 milhões decorreu, principalmente, por aumento das despesas com juros em função da maior taxa básica no período, além das despesas com os juros da 4ª emissão de debêntures, ocorrida em junho de 2021, que financiou a aquisição de participação na Aegea, parcialmente compensados pela maior rentabilidade do caixa.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

3.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3.076 milhões no 2T22, queda de 12% em relação aos R\$ 3.514 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, principalmente em função de eventos não recorrentes ocorridos no 2T21, dentre eles o impacto positivo não recorrente da reavaliação do crédito tributário oriundo da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do Itaú Unibanco, que beneficiou aquele trimestre.

3.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.018 milhões, crescimento de 5% em relação aos R\$ 2.861 milhões reportados no 2T21.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 58 milhões no 2T22. Na **Itaúsa**, houve resultado não recorrente relativo ao recebimento de *earn-outs* oriundos da venda da Elekeiroz. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo relativo ao teste de readequação do passivo. Na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase de *ramp up* no 2T22, foi o principal evento não recorrente.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro Líquido Recorrente	3.018	2.861	6.854	5.255
Total de itens não recorrentes	58	652	(58)	466
Resultado Próprio	54	17	54	20
Setor Financeiro	24	420	(104)	249
Itaú Unibanco	40	420	(71)	249
Majoração alíquota CSLL	-	476	-	476
Ações em Tesouraria	2	1	71	116
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	-	69	-	69
Teste de readequação do passivo	50	(29)	50	(29)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	-	89	-
Programa de demissão voluntária (PDV)	(2)	-	(284)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	-	-	(276)
Outros	(9)	(98)	4	(107)
XP Inc.	(16)	-	(34)	-
Setor Não Financeiro	(20)	215	(8)	196
Alpargatas	-	(3)	(13)	(9)
Dexco	(13)	171	(3)	153
Copa Energia	(3)	49	(4)	54
Outros ¹	(5)	(1)	12	(1)
Lucro Líquido	3.076	3.514	6.795	5.721

(1) Refere-se a operações descontinuadas da empresa investida Alpargatas.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

4. Estrutura de Capital e Endividamento

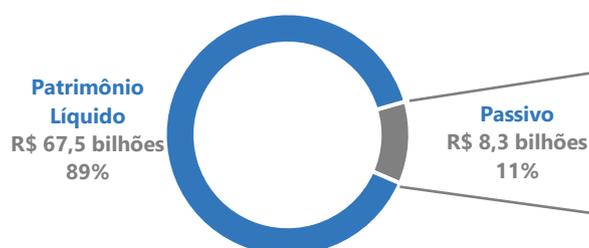
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.06.2022 era de 4,6% (dívida líquida de R\$ 3.478 milhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 75.802 milhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 30.06.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.304	11,0%
Debêntures	4.618	6,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.763	2,3%
Provisões	1.713	2,3%
Outros passivos	210	0,3%

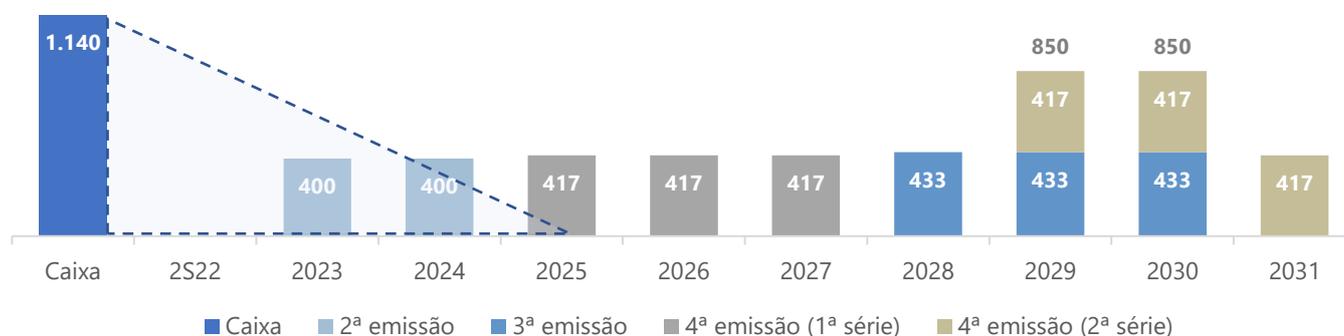
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 30.06.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização.

Em 30.06.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 7 meses e custo médio de CDI + 1,67% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 30.06.2022 (em R\$ milhões)



- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

Adicionalmente, em agosto, foi efetivada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R\$ 3,5 bilhões, que serão utilizados, majoritariamente, para aquisição de participação acionária na CCR. Parte desse recurso será utilizado para reforço de caixa e pagamento de custos e despesas relacionados às atividades da Itaúsa. Seu prazo é de 3 anos e custo de CDI + 1,12% a.a.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à empresa investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 2T22 com R\$ 1.140 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, com destaque para (i) proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 1.183 milhões, (ii) alienação de 19,0 milhões de ações da XP detidas pela Itaúsa com impacto no caixa de R\$ 1.774 milhões, (iii) proventos de R\$ 2.525 milhões pagos pela Companhia, (iv) subscrição de R\$ 799 milhões em ações da Alpargatas em seu *follow-on* e (v) pagamento de amortização de principal e juros de debêntures emitidas no valor de R\$ 706 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

4.4. Recompra de ações de própria emissão

ITSA
B3 LISTED N1

O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) válido por 18 meses.

Desde o início do programa até o final de junho de 2022, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação). Desta forma, 4,8% do total do limite autorizado pelo programa foi executado.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

5. Valor dos Ativos

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.06.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 73,6 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 96,3 bilhões**, resultando em um desconto de **23,6%**, redução de **0,3 p.p.** em relação aos 23,9% em 30.06.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	22,67	9.800	222.177	37,2%	82.746
 XP Inc. ^(D)	US\$17,96	557	52.420	11,6%	6.065
 ALPARGATAS	19,14	674	12.902	29,6%	3.816
 DEXCO	9,87	734	7.249	37,9%	2.745
 aegea ^(E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.565
 ntr ^(F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.205
 COPA energia ^(E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.852
Demais Ativos e Passivos (G)					-4.682
Valor de Mercado da Soma das Partes					96.311
 ITAÚSA	8,34	8.819	73.554		73.554
Desconto					-23,6%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.06.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 5,24/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.06.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 30.06.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

6. Mercado de Capitais

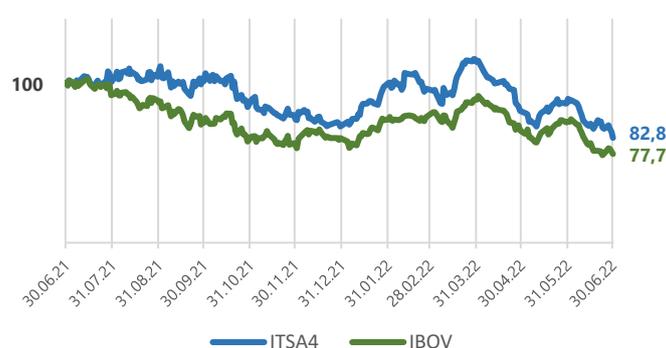
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,34 ao final do segundo trimestre de 2022, apresentando depreciação de 22,2% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 17,9% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa depreciaram 17,2% e 22,3% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

Companhia	Fechamento	Δ 2T22	Δ 6M22	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 8,34	-22,2%	-4,1%	-17,2%
ITSA3	R\$ 8,86	-18,4%	-2,2%	-14,1%
ITUB4	R\$ 22,67	-17,3%	8,7%	-5,5%
ALPA4	R\$ 19,14	-26,6%	-48,1%	-61,4%
DXCO3	R\$ 9,87	-32,8%	-34,0%	-51,2%
XP	US\$17,96	-40,3%	-37,2%	-58,8%
Ibovespa	98.542	-17,9%	-6,0%	-22,3%

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 2T22, foi de R\$ 220 milhões ante R\$ 339 milhões no 2T21, com média diária de 26 mil negócios ante 30 mil negócios no 2T21, redução de 35,1% e 15,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

6.2. Evolução da base acionária

Em 30.06.2022, a Itaúsa detinha 920,9 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Houve ligeira redução de 0,3% na quantidade de acionistas em relação aos 923,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.06.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,6 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,50974 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.06.2022, resultou em 6,1% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2021	JCP ¹	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 314 milhões	R\$ 0,03734
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168 milhões	R\$ 0,02000
	JCP ¹	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300 milhões	R\$ 0,15472
	JCP ¹ trimestrais	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 198 milhões	R\$ 0,02353
	JCP ¹ trimestrais	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 208 milhões	R\$ 0,02353
2022	JCP ¹	14.01.2022	11.03.2022	R\$ 1.176 milhões	R\$ 0,13334
	JCP ¹	24.03.2022	30.08.2022	R\$ 1.000 milhões	R\$ 0,11337
	JCP ¹ trimestrais	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 208 milhões	R\$ 0,02353
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,52936
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%³				R\$ 4.571 milhões	R\$ 0,50974
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.06.2022					R\$ 8,34
Dividend Yield					6,1%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais e 3,5 milhões ações ordinárias permanecem em tesouraria em 30.06.2022).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.06.2022.

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 15.08.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 527 milhões (R\$ 447 milhões líquidos) ou R\$ 0,0597 por ação (R\$ 0,050745 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 18.08.2022, sendo que R\$ 77 milhões (líquidos) serão pagos em 30.08.2022 e R\$ 370 milhões (líquidos) serão pagos até 29.12.2023.

Adicionalmente, foi aprovado o pagamento, em 30.08.2022, dos Juros sobre o Capital Próprio anunciados em 21.03.2022 de R\$ 1,0 bilhão (R\$ 850 milhões líquidos) ou R\$ 0,11337 por ação (R\$ 0,963645 líquido por ação), com base na posição acionária ao

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

final do dia 24.03.2022. Portanto, esse valor, somado ao declarado de JCP nesta data e que será pago também em 30.08.2022, totaliza o montante de R\$ 1.091 milhões (bruto) (R\$ 927 milhões (líquido) ou R\$ 0,1051195 por ação).

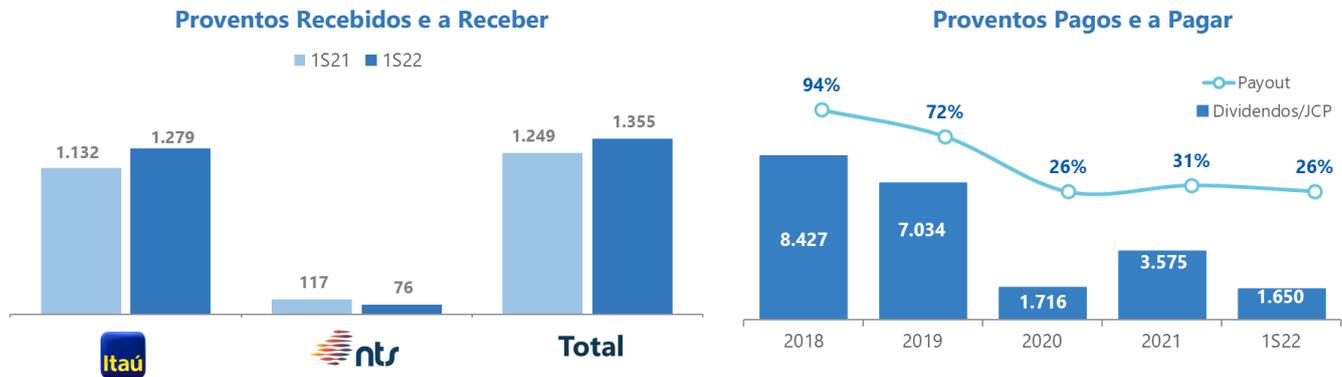
Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2019	2020	2021	UDM ¹ 2T22
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	6,1%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro semestre de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que corresponderam a 13,72% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa por ela prestados, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa: serviço de *due diligence*, contratado em 12.04.2022, no valor de R\$ 178 mil.

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022, 15.02.2022 e 01.06.2022, no valor de R\$ 345 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 2T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	11,57%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.06.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,73%, detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 4,97% e 4,89% das SPes 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Banco Digital:** mais de 4,9 milhões de clientes adquiridos digitalmente no 2T22, atingindo base de usuários digitais de 19,8 milhões no período.
- **Aquisição de participação no capital da Avenue:** aquisição permitirá ao banco expandir o acesso ao mercado de investimentos no exterior e à funcionalidade de abertura de conta internacional. A transação está sujeita a aprovações pelas autoridades regulatórias competentes.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Produto Bancário ¹	36.723	29.677	23,7%	71.645	60.344	18,7%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(7.357)	(1.768)	316,1%	(13.961)	(3.785)	268,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.462)	(14.433)	14,1%	(33.332)	(30.888)	7,9%
Lucro Líquido ²	7.456	8.404	-11,3%	14.107	14.088	0,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.355	7.283	1,0%	14.489	13.756	5,3%
ROE (anualizado)	19,2%	23,1%	-3,9 p.p.	18,3%	19,5%	-1,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,0%	20,0%	-1,0 p.p.	18,8%	19,0%	-0,2 p.p.
Patrimônio Líquido ²	157.222	143.354	9,7%	157.222	143.354	9,7%
Carteira de Crédito ³	1.087.609	913.586	19,0%	1.087.609	913.586	19,0%
Índice de capital Nível I	12,6%	13,5%	-0,9 p.p.	12,6%	13,5%	-0,9 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro:

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,1 trilhão no 2T22, aumento de 19,0% em 12 meses, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+33% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas, +18% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 69,5% na receita de juros com operações de crédito.
- **Receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência:** cresceram R\$ 2,1 bilhões, em função do maior faturamento na atividade de cartões e do aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização, além de menor sinistralidade.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 14,1% no 2T22 em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente em função do aumento das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores nas áreas de tecnologia e assessoria de investimentos, como parte da estratégia do banco; das campanhas de marketing veiculadas na mídia; e com programas de recompensa de cartão de crédito.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** no 2T22, aumentou em R\$ 5,6 bilhões em relação ao 2T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito e do aumento da carteira em atraso. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram R\$ 5,3 bilhões, no mesmo período.
- **Lucro Líquido:** reduziu 11,3% em relação ao 2T21, devido principalmente aos aumentos de 316,1% em perda esperada de ativos financeiros e sinistros e de 14,1% em despesas gerais e administrativas, parcialmente compensados pelo crescimento de 23,7% do Produto Bancário, fruto do aumento de 29,0% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito e do incremento de 18,9% nas receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de junho de 2022, estava em 12,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

XP Inc.

Eventos recentes:

- **Programa de Recompra de Ações:** aprovado em maio programa de recompra de ações Classe A no montante equivalente em dólares americanos de até R\$1,0 bilhão no mercado, no período de um ano ou até a completude do programa de recompra, o que acontecer primeiro a depender de condições de mercado.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Ativos sob custódia (R\$ bilhões)	846	817	3,5%	846	817	3,5%
Receita Líquida	3.429	3.018	13,6%	6.550	5.646	16,0%
EBITDA Ajustado	1.215	1.245	-2,5%	2.406	2.288	5,2%
Margem EBITDA Ajustado	35,4%	41,3%	-5,8 p.p.	36,7%	40,5%	-3,8 p.p.
Lucro Líquido ¹	911	931	-2,1%	1.765	1.664	6,1%
ROE (anualizado) ¹	22,9%	30,9%	-8,0 p.p.	22,9%	28,5%	-5,6 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	12,9	6,8	89,2%	12,9	6,8	89,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro:

- **Ativos sob custódia:** totalizaram R\$ 846 bilhões, aumento de 4% em relação ao 2T21, impulsionado por R\$ 174 bilhões de captação líquida e R\$ 146 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 12,9 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos.
- **Volume transacionado de cartões de crédito:** atingiu R\$ 5,5 bilhões no 2T22, versus R\$ 2,1 bilhões no 2T21, crescimento de 161% ano contra ano.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,4 bilhões no 2T22, crescendo 14% ano contra o mesmo período do ano anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento no negócio de varejo, especialmente de produtos diretamente relacionados ao aumento das taxas de juros, como renda fixa e *floating*.
- **Lucro Líquido¹:** impactado, principalmente, pelas maiores despesas com pessoal, devido aos investimentos feitos nas novas verticais de negócios no último ano, resultando em queda de 2% em relação ao 2T21.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** publicado, em junho, o 1º Relatório Anual de Sustentabilidade da Alpargatas e lançada a Estratégia Alpa de Sustentabilidade com compromissos assumidos pela empresa nas frentes de economia circular, operações responsáveis, diversidade e inclusão e desenvolvimento local.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume (mil pares/peças) ¹	56.649	58.150	-2,6%	112.287	114.892	-2,3%
Brasil	46.022	46.912	-1,9%	92.797	95.695	-3,0%
Internacional	10.627	11.238	-5,4%	19.489	19.197	1,5%
Receita Líquida	1.061	1.041	1,9%	1.989	1.892	5,1%
EBITDA Recorrente	178	213	-16,7%	353	393	-10,3%
Margem EBITDA Recorrente	16,7%	20,5%	-3,7 p.p.	17,7%	20,8%	-3,1 p.p.
Lucro Líquido ²	64	107	-40,2%	97	239	-59,4%
Lucro Líquido Recorrente ³	64	121	-47,5%	144	270	-46,5%
ROE (anualizado) ²	4,6%	13,5%	-8,9 p.p.	4,0%	15,4%	-11,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	4,6%	15,2%	-10,7 p.p.	5,9%	17,3%	-11,5 p.p.
CAPEX	146	55	165,5%	320	97	229,9%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** crescimento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço unitário e *mix* de produtos e de canal.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função da alta global de preço de *commodities*, além de maiores despesas com logística.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida de R\$ 58 milhões, representando redução em relação a posição de R\$ 579 milhões no 2T21. A retração foi resultado da intensificação dos investimentos para melhorar a eficiência e a malha logística, além do pagamento de R\$ 159 milhões em proventos aos acionistas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Celulose Solúvel:** avanços na curva de *ramp-up* da fábrica, com expectativa de alcance de plena capacidade de produção ainda em 2022.
- **Sustentabilidade:** publicado, em junho, o 3º Relato Integrado com destaque para “histórico e resultados da nova Estratégia de Sustentabilidade”, “diretrizes socioambientais e investimentos nas Divisões de Negócio” e “70 anos de DEXCO e a mudança da marca corporativa”.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Receita Líquida	2.214	1.974	12,1%	4.345	3.742	16,1%
Divisão Madeira	1.286	1.118	15,0%	2.635	2.211	19,2%
Divisão Deca	620	556	11,5%	1.108	1.017	8,9%
Divisão Revestimentos	308	300	2,7%	601	514	16,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	446	500	-10,8%	950	996	-4,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,2%	25,3%	-5,1 p.p.	21,9%	26,6%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido ¹	169	717	-76,4%	393	889	-55,8%
Lucro Líquido Recorrente	203	251	-19,2%	401	474	-15,3%
ROE (anualizado)	12,0%	53,7%	-41,7 p.p.	14,0%	33,3%	-19,3 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	14,4%	18,8%	-4,4 p.p.	14,3%	17,7%	-3,4 p.p.
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	334	195	70,8%	946	346	173,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,72x	0,91x	0,81x	1,72x	0,91x	0,81x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas, resultado do melhor *mix* de produtos e da política comercial de preços, compensando o desempenho mais baixo de volume.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impactado por forte pressão inflacionária de custos e despesas, além de maior despesa de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida.
- **Alavancagem:** patamar permanece baixo, apesar do leve aumento no período, justificado pela retração nos resultados e investimentos nos projetos de expansão.

i Para mais informações sobre os resultados da DEXCO, acesse: www.dex.co/ri

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022



Eventos recentes:

- **Ampliação da base de ativos:** assinatura do contrato de concessão dos serviços de esgotamento sanitário e gestão comercial no município de Crato (CE) em maio.
- **Sustentabilidade:** publicada, em junho, a 11ª edição do Relatório Anual de Sustentabilidade da Aegea reportando os resultados financeiros e operacionais, os princípios do Pacto Global da ONU (do qual a Aegea é signatária desde 2016), e o posicionamento nos temas ESG de forma integrada.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume faturado ('000 m ³)	137	128	7,0%	273	246	11,0%
Receita Líquida ¹	884	690	28,1%	1.751	1.337	31,0%
EBITDA	485	398	22,0%	1.148	750	53,0%
Margem EBITDA	54,9%	57,7%	-2,8 p.p.	65,6%	56,2%	4,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	-76	116	-165,7%	126	207	-38,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	-36	116	-131,0%	167	207	-19,4%
CAPEX	278	176	58,2%	463	326	41,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,57x	2,88x	-0,31x	2,57x	2,88x	-0,31x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o incremento reflete o crescimento do volume faturado decorrente, principalmente, da entrada em operação das novas concessões e expansão de rede nas demais concessões, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA:** impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e dos resultados de Águas do Rio (RJ).
- **Lucro (Prejuízo) Líquido:** redução devido ao aumento na despesa financeira líquida decorrente, principalmente, do maior custo da dívida da Aegea e ao efeito não-recorrente do 2T22 referente a antecipação de dívidas.
- **CAPEX:** aumento em decorrência dos avanços nas redes de cobertura nas concessões e da adição de novas concessões ao portfólio no ano de 2021.
- **Águas do Rio:** registrou no 1S22 Receita Líquida de R\$ 2,5 bilhões, EBITDA de R\$ 698 milhões, margem EBITDA de 27,7% e Lucro Líquido de R\$ 270 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio ao final de junho de 2022 era de R\$ 7,5 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** publicado, em julho, o 1º Relatório de Sustentabilidade após união da Copagaz com Liquigás, demonstra o compromisso da nova companhia com a transparência e reporta suas metas de curto, médio e longo prazos.
- **Inovação:** criado, em maio, o Copa Labs, *hub* de inovação voltado à modernização dos processos e melhoria da experiência do cliente, busca posicionar a Copa Energia como referência em pioneirismo e inovação no mercado de GLP.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Volume ('000 tons)	460	472	-2,5%	891	930	-4,1%
Receita Líquida	3.078	2.544	21,0%	5.816	4.717	23,3%
EBITDA Recorrente	212	92	131,2%	325	124	161,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	67	12	455,6%	75	-17	n.a.
CAPEX	26	22	17,6%	39	49	-21,1%

Números não auditados.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

Desempenho Financeiro:

- **Volume de Vendas:** a desaceleração do consumo das famílias classes C, D e E teve impacto no volume de vendas, principalmente pelo segmento de revenda (residencial), associado aos aumentos de preços de matéria-prima e combustíveis, parcialmente compensado pelo melhor desempenho do segmento empresarial (granel).
- **EBITDA Recorrente:** o melhor desempenho observado no período reflete o incremento de preço médio e, manutenção de *market share*, aliado ao controle de despesas em função da unificação de processos e sinergias implementadas ao longo do ano.
- **Lucro Líquido Recorrente:** forte evolução decorrente do melhor desempenho dos fatores destacados acima.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **Incorporação da NISA:** em abril, a NTS incorporou a NISA fazendo com que as participações antes detidas indiretamente na NTS pela Itaúsa e FIP, por meio da NISA, passassem a ser diretas, totalizando 8,5% e 91,5% do capital social da NTS, respectivamente, sem alteração nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas. A efetivação da incorporação constituía obrigação da NISA prevista nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais e permitiu a racionalização da estrutura societária e a redução de despesas.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T22	2T21	Δ%	1S22	1S21	Δ%
Receita Líquida	1.680	1.426	17,8%	3.343	2.834	17,9%
Lucro Líquido	743	757	-1,8%	1.639	1.515	8,2%
Proventos ¹ - Total	602	718	-16,1%	898	1.544	-41,8%
Proventos ¹ - % Itaúsa	51	55	-8,2%	76	118	-36,0%
CAPEX	169	29	474,9%	211	41	419,6%
Dívida Líquida ²	9.779	4.264	129,3%	9.779	4.264	129,3%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e declarados pela NISA). | (2) Resultados preliminares ainda não auditados.

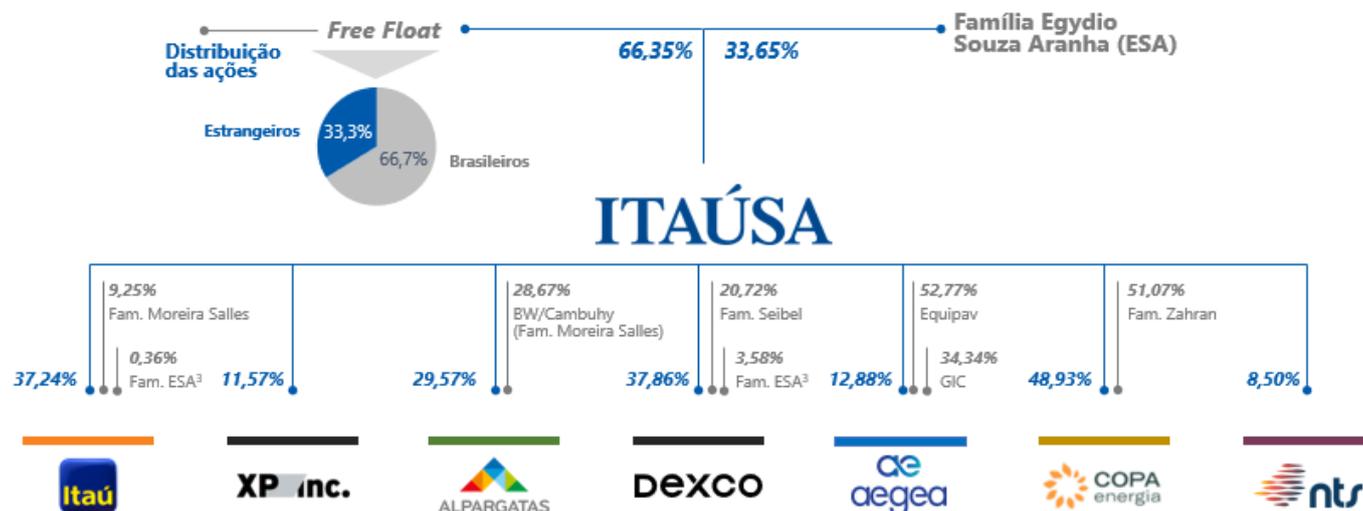
Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o aumento de 17,8% no 2T22 foi fruto de reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** avanço de 8,2%, apesar do impacto gerado por novo nível de endividamento após incorporação da NISA (debêntures e notas comerciais) e conseqüentemente maiores despesas financeiras, além do impacto do CDI entre os períodos comparativos.
- **Proventos:** a NTS declarou R\$ 602 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao 4º trimestre de 2021, dos quais R\$ 51 milhões foram destinados à Itaúsa. A NISA, por sua vez, declarou no período distribuição de R\$ 296 milhões em dividendos, referentes ao exercício de 2021 (dos quais R\$ 25 milhões são referentes à participação acionária da Itaúsa). No 2T22, foram pagos R\$ 16 milhões à Itaúsa relativos a essa declaração.
- **CAPEX:** a NTS investiu R\$ 211 milhões no semestre, sendo que no 2º trimestre a aquisição de *linepack* (40 milhões de m³ de volume de gás para formação do estoque de referência da rede de transporte da NTS) representou R\$ 105 milhões do total. Outros investimentos relevantes foram feitos no projeto do GASIG e interconexão Cabiúnas.
- **Endividamento:** em função da incorporação da NISA pela NTS, o endividamento líquido da NTS foi acrescido dos saldos em aberto relativos as debêntures e notas comerciais da NISA, acrescidos de juros e eventuais saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

9.2. Estrutura Acionária em 30.06.2022^{1,2}

(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)					
ATIVO	30/06/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	4.290	4.952	CIRCULANTE	2.296	2.454
Ativos Financeiros	4.202	4.863	Debêntures	430	428
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.140	2.398	Dividendos/JCP a Pagar	1.763	1.882
Ativos Financ. VJR - NTS/NISA	1.852	1.516	Fornecedores	33	19
Dividendos/JCP a Receber	1.210	949	Tributos a Recolher	33	80
Ativos Fiscais	53	65	Obrigações com Pessoal	34	42
Tributos a Compensar	53	65	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	35	24			
Despesas Antecipadas	17	10			
Outros Ativos	18	14			
NÃO CIRCULANTE	71.512	69.650	NÃO CIRCULANTE	6.008	6.262
Investimentos	70.364	68.520	Debêntures	4.188	4.587
Investimentos em Coligadas e Controladas	70.360	68.516	Contingências Tributárias	1.713	1.663
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	104	7
Ativos Fiscais	988	965	Passivos de Arrendamentos	3	5
Tributos a Compensar	9	8			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	979	957			
Imobilizado (líquido)	105	107			
Outros Ativos	55	58	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.498	65.886
Ativos de Direito de Uso	6	7	Capital Social	51.460	51.460
Despesas Antecipadas	1	5	Reservas	20.757	16.891
Depósitos Judiciais	32	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.586)	(2.368)
Outros Ativos	16	15	Ações em Tesouraria	(133)	(97)
TOTAL DO ATIVO	75.802	74.602	TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO	75.802	74.602

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2022

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.355	7.283	1.037	443	64	121	203	252	4	-	67	11	-	-	-	(4)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,39%	11,54%	0,00%	29,57%	29,19%	37,86%	36,61%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n/a Rio 4: 1,45%	N/A	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100,00%	0,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.738	2.718	121	51	19	35	77	93	(6)	-	33	6	-	-	-	(4)	2.982	2.899
(+/-) Outros Resultados	(35)	(27)	-	-	(5)	(8)	-	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(43)	(35)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.703	2.691	121	51	14	27	77	93	(6)	-	30	6	-	-	-	(4)	2.939	2.864
(+/-) Resultado não Recorrente	40	420	(16)	-	(5)	(3)	(13)	171	-	-	(3)	49	-	-	-	-	3	637
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.743	3.111	105	51	9	24	64	264	(6)	-	27	55	-	-	-	(4)	2.942	3.501
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	364	95	-	-	364	95
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.743	3.111	105	51	9	24	64	264	(6)	-	27	55	364	95	-	(4)	3.306	3.596
	83,0%	86,5%	3,2%	1,4%	0,3%	0,7%	1,9%	7,3%	-0,2%	0,0%	0,8%	1,5%	11,0%	2,7%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão do 1º semestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	14.489	13.733	2.019	443	143	269	401	474	396	-	75	(19)	-	-	(1)	(6)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,26%	37,34%	12,25%	15,12%	29,51%	29,18%	37,65%	36,74%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n/a Rio 4: 1,45%	-	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	5.397	5.128	245	51	42	80	151	174	17	-	37	(9)	-	-	(1)	(6)	5.888	5.418
(+/-) Outros Resultados	(66)	(51)	-	-	(17)	(13)	-	-	-	-	(31)	-	-	-	-	-	(114)	(64)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	5.331	5.077	245	51	25	67	151	174	17	-	6	(9)	-	-	(1)	(6)	5.774	5.354
(+/-) Resultado não Recorrente	(71)	249	(34)	-	(1)	(10)	(3)	153	-	-	(4)	54	-	-	-	-	(113)	446
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	5.260	5.326	211	51	24	57	148	327	17	-	2	45	-	-	(1)	(6)	5.661	5.800
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412	94	-	-	412	94
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	5.260	5.326	211	51	24	57	148	327	17	-	2	45	412	94	(1)	(6)	6.073	5.894
	86,6%	90,4%	3,5%	0,9%	0,4%	1,0%	2,4%	5,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,8%	6,8%	1,6%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Notas Explicativas

ITAÚSA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainalytics.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,08% das ações preferenciais, resultando em 33,61% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			30/06/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,24%	37,32%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,57%	29,18%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,86%	36,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
XP Inc. ("XP") ⁽³⁾	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	11,57%	13,68%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	4,97%	5,01%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	4,89%	4,89%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") ⁽²⁾	Brasil	Holding	-	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Empresa incorporada pela NTS em 12 de abril de 2022 (Nota 5.1).

⁽³⁾ Não considera a participação indireta de 3,73%, detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio dos Outros resultados abrangentes, no Patrimônio líquido. Os efeitos desta participação na ITAÚSA estão contabilizados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio líquido do Itaú Unibanco.

Em 5 de julho de 2022, a ITAÚSA assinou contratos para aquisição de 10,33% do capital do capital total da CCR S.A. ("CCR"). A transação está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes, dentre elas, a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Para mais informações, vide nota 29.1.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de agosto de 2022.

Notas Explicativas

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2021.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 14 de fevereiro de 2022. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos períodos/exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 23);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 17);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

Notas Explicativas

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado				
		30/06/2022		31/12/2021		30/06/2022		31/12/2021		
		Valor justo	Valor contábil							
Ativos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
	4									
Caixa e Equivalentes de caixa										
Aplicações financeiras	2	1.140	1.140	2.398	2.398	2.877	2.877	3.682	3.682	
Títulos e valores mobiliários	5									
Ações	3	1.852	1.852	1.516	1.516	1.852	1.852	1.516	1.516	
Fundo de Corporate Venture Capital	2	-	-	-	-	48	48	40	40	
Outros ativos										
Derivativos a receber	2	-	-	-	-	48	48	7	7	
		2.992	2.992	3.914	3.914	4.825	4.825	5.245	5.245	
Custo amortizado										
Caixa e Equivalentes de caixa	4									
Caixa e Bancos	2	-	-	-	-	288	288	194	194	
Clientes	6	-	-	-	-	1.640	1.640	1.430	1.430	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	1.210	1.210	949	949	1.210	1.210	949	949	
Depósitos judiciais	2	32	32	31	31	141	141	120	120	
Outros ativos	2	36	36	29	29	321	321	398	398	
		1.278	1.278	1.009	1.009	3.600	3.600	3.091	3.091	
Total de Ativos financeiros		4.270	4.270	4.923	4.923	8.425	8.425	8.336	8.336	

Notas Explicativas

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2022, corresponde à 14,0% (13,6% em 31 de dezembro de 2021). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- *Hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, que são designados como *hedges* de fluxos de caixa, é reconhecida em outros resultados abrangentes, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado. A Dexco e suas controladas possuem oito contratos, cujos vencimentos vão até 15 de fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;
 - (ii) 1 contrato de valor nominal de US\$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa pré-fixada e posição passiva em reais + CDI 1,7% a.a.;
 - (iii) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$400, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI;
 - (iv) 1 contrato, com valor nominal de R\$200, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI;

Notas Explicativas

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado							
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado			
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Hedge de Fluxo de Caixa (Swap)									
IPCA + Pré	Ativa	1.297	510	1.348	511	(14)	-	(9)	-
CDI	Passiva	(1.297)	(510)	(1.357)	(509)	-	-	-	-
US\$ + Pré	Ativa	432	-	377	-	(106)	-	(106)	-
R\$ + CDI+	Passiva	(432)	-	(483)	-	-	-	-	-
Swaps									
IPCA + Pré	Ativa	-	73	-	74	-	(1)	-	4
CDI	Passiva	-	(73)	-	(75)	-	-	-	-
NDF									
R\$ x US\$		-	144	-	146	(9)	21	-	17

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco; (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iv) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; (v) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Sustentabilidade e Riscos que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Notas Explicativas

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de junho de 2022, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

Controladora				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	16,13% a.a.	277
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 14,77% a.a. até 16,48% a.a.	(729)
Total				(452)
Consolidado				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 13,68% a.a. até 16,13% a.a.	434
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 13,78% a.a. até 16,48% a.a.	(1.183)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	14,25% a.a.	(179)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	13,57% a.a.	(84)
Excedente de exportação/importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,47	3
Total				(1.009)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

Notas Explicativas

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 1/6 (um sexto) da receita líquida consolidada projetada para o exercício vigente; ou (ii) juros e principal de empréstimos e financiamentos acrescidos de dividendos e juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Debêntures	430	400	830	2.958	4.618
Fornecedores	33	-	-	-	33
Obrigações com pessoal	34	-	-	-	34
Arrendamentos	3	1	2	-	6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.763	-	-	-	1.763
	2.263	401	832	2.958	6.454

	Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.487	294	553	1.984	4.318
Debêntures	449	1.000	1.429	2.958	5.836
Fornecedores	1.533	-	-	-	1.533
Obrigações com pessoal	261	-	-	-	261
Arrendamentos	32	41	61	392	526
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.766	-	-	-	1.766
Outros débitos	616	478	-	-	1.094
	6.144	1.813	2.043	5.334	15.334

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)
- (ii) Operação Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (iii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iv) 1ª emissão de notas comerciais da Duratex Florestal Ltda.

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 30 de junho de 2022 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

Notas Explicativas

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	4.318	2.658
Debêntures	16	4.618	5.015	5.836	6.226
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(1.140)	(2.398)	(3.165)	(3.876)
Dívida líquida		3.478	2.617	6.989	5.008
Patrimônio líquido	18	67.498	65.886	71.067	69.508
Índice de alavancagem financeira		5,2%	4,0%	9,8%	7,2%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	-	-	288	194
Aplicações financeiras	1.140	2.398	2.877	3.682
Renda fixa	-	-	14	37
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.662	1.193
Fundos de investimento	1.140	2.398	1.201	2.452
Total	1.140	2.398	3.165	3.876

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Investimentos em ações	5.1	1.852	1.516	1.852	1.516	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	48	40
Total		1.852	1.516	1.852	1.516	48	40

5.1. Investimentos em Ações

	Nota	Controladora e Consolidado		
		NTS (a)	NISA (b)	Total
Saldo em 31/12/2020		1.473	-	1.473
Valor justo		(114)	638	524
Aporte de ações da NTS na NISA (c)		(481)	481	-
Aporte na NISA - Dívida com o FIP (c)		-	(481)	(481)
Saldo em 31/12/2021		878	638	1.516
Valor justo	22	327	9	336
Incorporação da NISA pela NTS (d)		647	(647)	-
Saldo em 30/06/2022		1.852	-	1.852

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

Notas Explicativas

No período de 2022, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$76 (R\$117 em 2021) (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Reorganização societária – NISA

Em 16 de dezembro de 2021 a ITAÚSA e o FIP realizaram uma reorganização societária na NISA, resultando nos seguintes aportes:

- parte da participação societária detida na NTS (na mesma proporção entre as acionistas, não havendo mudança de participação societária na NISA); e
- total da dívida em dólar que detinham referente à aquisição inicial da NTS.

Como resultado da reorganização, a NISA passou a deter 42,08% do capital social da NTS, sendo que a participação direta e indireta da ITAÚSA na NTS permaneceu em 8,5%.

(d) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R\$100.

Notas Explicativas

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macro-tendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 30 de junho de 2022 o montante aportado foi de R\$48 (R\$39 em 31 de dezembro de 2021) que corresponde a um valor justo de R\$48 (R\$40 em 31 de dezembro de 2021).

6. CLIENTES

Consolidado								
30/06/2022								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.201	81	28	21	14	52	(80)	1.317
Clientes no exterior	198	61	15	10	7	5	(14)	282
Partes relacionadas	36	3	2	-	-	-	-	41
Total	1.435	145	45	31	21	57	(94)	1.640

31/12/2021								
	A vencer	Vencidos					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.078	89	24	12	15	60	(80)	1.198
Clientes no exterior	160	35	10	3	1	5	(5)	209
Partes relacionadas	16	5	2	-	-	-	-	23
Total	1.254	129	36	15	16	65	(85)	1.430

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/06/2022	31/12/2021
A	27%	28%
B	18%	17%
C	50%	49%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	4%	5%

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(85)	(84)
Constituições	(17)	(21)
Baixas	8	20
Saldo final	(94)	(85)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Produtos acabados	792	576
Matérias-prima	682	563
Produtos em elaboração	212	205
Almoxarifado geral	148	141
Adiantamento a fornecedores	11	14
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(42)	(66)
Total	1.803	1.433

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(66)	(58)
Constituições	(20)	(54)
Reversões	24	20
Baixas	20	25
Variação cambial	-	1
Saldo final	(42)	(66)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora									
	Investimentos									
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas		Títulos e valores mobiliários		
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2020	34	-	551	400	-	-	-	-	-	985
Dividendos	172	-	259	162	39	5	24	203	-	864
JCP	256	1	922	829	25	-	-	6	-	2.039
Recebimentos	(462)	(1)	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	-	(2.939)
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	23	-	-	949
Dividendos	-	57	-	23	-	48	-	51	25	204
JCP	-	3	768	611	-	-	-	-	-	1.382
Recebimentos	-	(60)	(635)	(548)	-	(6)	-	(51)	(25)	(1.325)
Saldo em 30/06/2022	-	-	626	497	22	42	23	-	-	1.210

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Investimentos						
	Controladas em conjunto			Coligadas		Títulos e valores mobiliários	
	Itaú						
Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2020	551	400	-	-	-	-	951
Dividendos	259	162	39	5	24	203	692
JCP	922	829	25	-	-	6	1.782
Recebimentos	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	(2.476)
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	23	-	949
Dividendos	-	23	-	48	-	51	147
JCP	768	611	-	-	-	-	1.379
Recebimentos	(635)	(548)	-	(6)	-	(51)	(1.265)
Saldo em 30/06/2022	626	497	22	42	23	-	1.210

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2022 as empresas possuíam, aproximadamente, 100,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	1.057	939
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	479	330
Total	1.536	1.269

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial		1.269	1.143
Varição no valor justo			
Preço/Volume	20	227	129
Exaustão		(78)	(116)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		240	302
Exaustão		(122)	(189)
Saldo final		1.536	1.269

Notas Explicativas

9.1. Valor justo e análise de sensibilidade

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2022 de 7,12% a.a. (7,12% em 31 de dezembro de 2021) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						30/06/2022
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	245	(6)	621	289	-	910
Diferenças temporárias	534	314	(22)	826	53	(115)	764
Contingências	505	186	-	691	17	-	708
Juros sobre capital próprio	-	112	-	112	-	(112)	-
Outros	29	16	(22)	23	36	(3)	56
Total ^(*)	916	559	(28)	1.447	342	(115)	1.674
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(243)	(247)	-	(490)	(290)	85	(695)
Valor justo de instrumentos financeiros	(236)	(212)	-	(448)	(114)	81	(481)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(129)	-	(129)
Outros	(7)	(35)	-	(42)	-	4	(38)
Total ^(*)	(243)	(247)	-	(490)	(290)	85	(695)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2022 o montante de R\$979 (R\$957 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

	Consolidado						
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2022
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	555	245	(76)	724	290	(1)	1.013
Diferenças temporárias	876	374	(48)	1.202	59	(148)	1.113
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	7	3	-	10	4	-	14
Juros sobre capital próprio	-	112	-	112	-	(112)	-
Contingências	650	186	(21)	815	16	(2)	829
Perdas nos estoques	16	4	-	20	-	(7)	13
Lucros no exterior	44	12	-	56	-	-	56
<i>Impairment</i> de imobilizado	50	7	-	57	-	(1)	56
Benefício Pós-emprego	7	1	-	8	-	-	8
Outros	102	49	(27)	124	39	(26)	137
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	9	-	(4)	5	-	-	5
Total ^(*)	1.440	619	(128)	1.931	349	(149)	2.131
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(615)	(297)	92	(820)	(355)	108	(1.067)
Reserva de reavaliação	(63)	-	9	(54)	-	1	(53)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(236)	(212)	-	(448)	(114)	81	(481)
Depreciação	(26)	(5)	-	(31)	(5)	-	(36)
Ativos biológicos	(168)	-	55	(113)	(51)	-	(164)
Carteira de clientes	(32)	-	9	(23)	-	4	(19)
Planos de Pensão	(36)	(1)	1	(36)	(1)	-	(37)
Mais valia de ativos	(25)	-	1	(24)	-	-	(24)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(129)	-	(129)
Outros	(29)	(79)	17	(91)	(8)	22	(77)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(10)	-	3	(7)	-	5	(2)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	27	27
Total ^(*)	(626)	(297)	95	(828)	(355)	140	(1.043)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de junho de 2022 o montante de R\$1.265 (R\$1.252 em 31 de dezembro de 2021) e no passivo diferido em 30 de junho de 2022 no montante de R\$177 (R\$149 em 31 de dezembro de 2021).

10.1. Ativos diferidos

10.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2022	1.038	1.107
2023	4	141
2024	1	51
2025	-	60
2026	620	691
2027 - 2028	11	81
Total	1.674	2.131

10.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

As controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista as incertezas na sua realização. Em 30 de junho de 2022 o montante de créditos não reconhecidos no consolidado é de R\$147 (R\$143 em 31 de dezembro de 2021). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

A ITAÚSA não possui crédito tributário não reconhecido.

Notas Explicativas**11. INVESTIMENTOS****11.1. Saldos dos investimentos**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		61.073	58.852	61.073	58.852
Controladas em conjunto indiretas		-	-	104	105
Controladas					
Controladas		2.206	2.206	-	-
Coligadas					
Coligadas		7.081	7.458	7.081	7.458
Coligadas Indiretas		-	-	1.450	1.206
	11.2	70.360	68.516	69.708	67.621
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		70.364	68.520	69.715	67.628

Notas Explicativas

	Controladora												Total
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligadas					
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)	
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1.899	38	3	-	-	-	-	1.219	58.342
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	635	55	-	98	35	(1)	3	(32)	11.156
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	(467)	(1)	-	-	(5)	-	-	(23)	(3.088)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.471	52	49	21	2.593
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	(367)
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	63	-	-	(2)	(2)	-	-	16	(1.065)
Cisão Itaú Unibanco	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	55
Outros	467	423	14	5	(17)	(2)	-	10	-	-	-	(10)	890
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	-	2.075	2.113	90	3	3.665	2.499	51	52	1.191	68.516
Resultado de participação societária	2.835	2.425	-	24	148	(1)	-	211	13	-	4	2	5.661
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(802)	(663)	-	-	-	(60)	-	-	(48)	-	-	-	(1.573)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(587)	-	-	-	-	(587)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(1.113)	(977)	-	(67)	(43)	-	-	(3)	(10)	-	-	(5)	(2.218)
Outros	(122)	(107)	-	(11)	(44)	-	-	25	4	-	-	17	(238)
Saldo em 30/06/2022	31.645	26.608	-	2.820	2.174	29	3	3.311	2.458	51	56	1.205	70.360
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	76.468	-	-	6.255	4.160	-	-	12.265	-	-	-	-	
Valor de Mercado em 30/06/2022 (*)	82.746	-	-	3.816	2.745	-	-	6.065	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

N

	Consolidado													Total
	Controladas em conjunto				Controlada Indireta	Coligada Indireta	Controlada em conjunto indireta	Coligadas						
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Viva Decora	LD Celulose (Nota 11.2.7)	ABC da Construção (Nota 11.2.5)	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)	
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1	852	-	107	-	-	-	-	1.219	57.362
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	-	(66)	-	(3)	98	35	(1)	3	(32)	10.397
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(23)	(2.620)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	102	-	-	2.471	52	49	21	2.695
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	(367)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-	98
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	-	70	-	-	(2)	(2)	-	-	16	(1.058)
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	55
Outros	467	423	14	5	(1)	150	-	1	10	-	-	-	(10)	1.059
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	-	2.075	-	1.104	102	105	3.665	2.499	51	52	1.191	67.621
Resultado de participação societária	2.835	2.425	-	24	-	(2)	-	(1)	211	13	-	4	2	5.511
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(802)	(663)	-	-	-	-	-	-	-	(48)	-	-	-	(1.513)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(587)	-	-	-	-	(587)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	246	-	-	-	-	-	-	-	1.045
Outros resultados abrangentes	(1.113)	(977)	-	(67)	-	(54)	-	-	(3)	(10)	-	-	(5)	(2.229)
Outros	(122)	(107)	-	(11)	-	54	-	-	25	4	-	-	17	(140)
Saldo em 30/06/2022	31.645	26.608	-	2.820	-	1.348	102	104	3.311	2.458	51	56	1.205	69.708
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	76.468	-	-	6.255	-	-	-	-	12.265	-	-	-	-	
Valor de Mercado em 30/06/2022 (*)	82.746	-	-	3.816	-	-	-	-	6.065	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

Notas Explicativas

11.2.1. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de *hedge*, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuaram a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART), considerada 1º de outubro de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detinha no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que correspondia a uma participação acionária na XP de 15,12%.

11.2.1.1. Incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021 e em 28 de maio de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram documentos contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 1º de outubro de 2021, as Assembleias Gerais da XPART e da XP aprovaram a incorporação da XPART pela XP e a consequente extinção da XPART.

Com a incorporação da XPART pela XP, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte tiveram o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberam: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs patrocinados Nível I.

Em decorrência da incorporação, a ITAÚSA passou a ser, direta e indiretamente, detentora de ações Classe A de emissão da XP equivalentes a 15,07% do capital total da XP e 4,74% de seu capital votante.

Ainda, a partir desta data, a ITAÚSA e a IUPAR passaram a ser partes do Acordo de Acionistas da XP, com destaque para o direito de ambas indicarem membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

11.2.1.2. Cisão do investimento detido na XP – Controlada em conjunto IUPAR

Em 8 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da IUPAR aprovou a cisão parcial de seu patrimônio líquido, em favor de seus acionistas, correspondente à sua participação societária de 10,58% na XP, deduzido o valor do passivo relativo a tributos diferidos.

Notas Explicativas

Com a incorporação da parcela cindida, a ITAÚSA passou a ser detentora, de forma direta, de 15,06% do capital total da XP.

11.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Copa Energia

A ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Copa Energia, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	1.212
Integralização de debêntures adquiridas na data de aquisição	21
Total da contraprestação transferida	1.233

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Copa Energia, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Copa Energia	Itaúsa (48,93%)
Mais valias atribuídas		
Intangível	159	78
<i>Marca</i>	132	65
<i>Relacionamento com clientes</i>	26	13
<i>Licença de uso</i>	1	1
Imobilizado	236	115
Ativos mantidos para negociação	208	102
Demais ativos e passivos	25	12
Total	628	307
Patrimônio líquido Copagaz	1.486	727
Ágio (Goodwill)	408	199
Preço pago na aquisição	-	1.233

11.2.3. Alienações das ações da XP

A ITAÚSA realizou alienações de ações de classe A da coligada XP, conforme demonstrado abaixo:

	Mar/2022	Dez/2021
Qtde. de ações	12 milhões	7,8 milhões
% vendido do capital social da XP	2,14%	1,39%
Valor da venda (bruto)	1.774	1.270
Custo do investimento	(587)	(367)
Resultado da venda	1.187	903
Nova participação (capital total)	11,51%	13,67%
Nova participação (capital votante)	3,63%	4,30%

Notas Explicativas

O resultado da venda encontra-se registrado na rubrica de "Outras receitas e despesas" (Nota 21). Os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

11.2.4. Conclusão do investimento na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias e preferenciais de classe C da Aegea, cujo desembolso no valor total de R\$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R\$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura ("GIC").

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Conforme demonstrado na nota 16, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$2.500.

Em 19 julho de 2021, foi integralizado o valor de R\$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R\$52 na Águas do Rio 1 e R\$50 na Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Com o início das operações em 1º de novembro de 2021, as SPEs passaram a atender uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas, em 124 bairros da capital e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro.

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

Notas Explicativas

11.2.5. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Dexco

Em 30 de dezembro de 2021 a controlada Dexco concluiu o processo de aquisição de 10% do capital votante da ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. (“ABC da Construção”), pelo montante de R\$102. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

11.2.6. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799.

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita serão destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothý’s Inc.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

11.2.7. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/06/2022							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
Itaú	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	Copa Energia	
Unibanco								
Patrimônio líquido da investida	157.222	40.705	5.733	5.741	29	3	16.292	1.742
% de participação	19,84%	66,53%	29,57%	37,86%	100,00%	100,00%	11,57%	48,93%
Participação no Investimento	31.185	27.082	1.695	2.174	29	3	1.885	852
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(474)	-	-	-	-	(1)	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	42	-	404	-	-	-	26	149
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	1.401	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	31.645	26.608	2.820	2.174	29	3	3.311	1.205

Notas Explicativas

	Controladora							
	31/12/2021							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	152.864	39.004	3.396	5.734	90	3	14.417	1.685
% de participação	19,88%	66,53%	29,18%	36,86%	100,00%	100,00%	13,68%	48,93%
Participação no Investimento	30.387	25.951	991	2.113	90	3	1.973	825
Resultados não realizados	(13)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(21)	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	44	-	410	-	-	-	3	175
Ágio (Goodwill)	429	-	674	-	-	-	1.689	191
Saldo contábil do Investimento na controladora	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	1.191

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

	Controladas em conjunto				Coligada
	Itaú Unibanco		IUPAR		XP
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022
Setor financeiro					
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.800.861	9.779.891	1.061.396	1.061.396	557.216
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454	557.216
PN	4.842.570	4.821.600	350.942	350.942	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169	64.471
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227	64.471
PN	169	169	350.942	350.942	-
% de participação ⁽¹⁾	19,84%	19,88%	66,53%	66,53%	11,57%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	4,13%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022
Caixa e equivalentes de caixa	33.839	44.512	13	15	3.244
Ativos financeiros	2.017.644	1.915.573	824	650	156.827
Ativos não financeiros	114.125	109.121	41.134	40.087	10.205
Passivos financeiros	1.690.657	1.621.786	35	587	113.550
Passivos não financeiros	307.103	282.944	1.231	1.161	40.430
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	157.222	152.864	40.705	39.004	16.292
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022
Resultado de produtos bancários	71.063	60.487	-	-	6.550
Tributos sobre o lucro	(4.587)	(7.564)	-	-	43
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.107	14.088	3.644	3.738	1.765
Outros resultados abrangentes	(5.607)	(1.074)	(1.468)	(304)	(32)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	25.334	(14.800)	(2)	-	(194)

Notas Explicativas

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,88% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 17,41% (17,44% 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 26,16% (26,22% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,24% (37,32% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detêm 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas		AEGEA
	Dexco		Alpargatas		Copa Energia		
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	734.474	754.474	674.268	579.082	352.430	352.430	1.019.114
ON	734.474	754.474	339.511	302.011	352.430	352.430	709.956
PN	-	-	334.757	277.071	-	-	309.158
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	278.088	278.088	199.355	168.972	172.430	172.430	131.300
ON	278.088	278.088	148.275	129.529	172.430	172.430	72.416
PN	-	-	51.081	39.444	-	-	58.885
% de participação	37,86%	36,86%	29,57%	29,18%	48,93%	48,93%	12,88%
% de participação no capital votante	37,86%	36,86%	43,67%	42,89%	48,93%	48,93%	10,20%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022
Ativos circulantes	5.826	4.661	3.009	3.224	875	799	5.040
Ativos não circulantes	9.569	8.759	4.618	4.807	4.160	4.170	12.265
Passivos circulantes	4.040	3.372	1.641	4.291	788	669	2.163
Passivos não circulantes	5.613	4.314	251	273	2.505	2.614	9.156
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.741	5.734	5.733	3.396	1.742	1.685	5.510
Caixa e equivalentes de caixa	1.962	1.421	273	583	81	71	38
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	5.536	3.870	225	111	2.219	2.227	9.673
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022
Receitas líquidas	4.345	3.742	1.989	1.997	5.806	4.717	2.155
Receita financeira	179	237	519	29	18	8	838
Despesa financeira	(383)	(113)	(440)	(42)	(164)	(71)	(1.400)
Tributos sobre o lucro	(157)	(431)	(52)	(53)	(24)	(36)	(179)
Lucro líquido atribuível aos controladores	393	889	97	239	67	93	126
Outros resultados abrangentes	(116)	22	(283)	(30)	-	-	(254)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	540	(402)	(310)	174	9	(58)	10

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2022			31/12/2021				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	88	(19)	69	2,5%	86	(18)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	20	(6)	14	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
Subtotal		130	(27)	103		126	(25)	101
Imobilizados em andamento		2	-	2		6	-	6
Total		132	(27)	105		132	(25)	107

	Consolidado							
	30/06/2022			31/12/2021				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	726	-	726	-	715	-	715
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.301	(552)	749	De 2,5% a 4,0%	1.373	(618)	755
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.081	(3.309)	1.772	De 6,5% a 20,0%	5.472	(3.662)	1.810
Móveis e utensílios	10,0%	72	(49)	23	10,0%	81	(57)	24
Veículos	De 20,0% a 25,0%	38	(30)	8	De 20,0% a 25,0%	73	(64)	9
Outros	De 10,0% a 20,0%	276	(205)	71	De 10,0% a 20,0%	321	(244)	77
Subtotal		7.494	(4.145)	3.349		8.035	(4.645)	3.390
Imobilizado em andamento		527	-	527		346	-	346
Total		8.021	(4.145)	3.876		8.381	(4.645)	3.736

12.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	18	68	14	2	-	-	1	103
Aquisições	-	3	2	-	-	-	9	14
Baixas	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(6)
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	-	-	6	107
Depreciação	-	(1)	(1)	-	-	-	-	(2)
Transferências	-	2	2	-	-	-	(4)	-
Saldo em 30/06/2022	18	69	14	2	-	-	2	105

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	738	803	1.825	23	12	79	136	3.616
Aquisições	16	8	96	5	-	14	427	566
Baixas	(1)	-	(2)	-	-	(1)	(5)	(9)
Depreciação	-	(41)	(285)	(4)	(3)	(20)	-	(353)
Transferências	-	8	196	2	-	5	(212)	(1)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(14)	(1)	-	-	-	-	(50)
Outros	(3)	(9)	(19)	(2)	-	-	-	(33)
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	14	2	17	1	-	3	282	319
Depreciação	-	(21)	(147)	(2)	(1)	(11)	-	(182)
Transferências	1	19	77	-	-	2	(99)	-
Aquisição de empresas	(4)	(6)	27	-	-	1	1	19
Outros	-	-	(12)	-	-	(1)	(3)	(16)
Saldo em 30/06/2022	726	749	1.772	23	8	71	527	3.876

Notas Explicativas

12.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2022, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2021).

12.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

	Controladora							
	30/06/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	9	(4)	5	20,0%	10	(4)	6
Total		9	(4)	5		10	(4)	6

	Consolidado							
	30/06/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	233	(74)	159	20,0%	262	(120)	142
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	413	-	413	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	404	(337)	67	6,7%	403	(322)	81
Total		1.259	(411)	848		1.198	(442)	756

13.2. Movimentação

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	4	-	-	-	4	8
Amortizações	(2)	-	-	-	-	(2)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2021	6	-	-	-	-	6
Amortizações	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldo em 30/06/2022	5	-	-	-	-	5

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	
Saldo em 31/12/2020	93	209	324	109	4	739
Aquisições	62	-	-	-	-	62
Baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Amortizações	(14)	-	-	(26)	-	(40)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Outros	-	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	756
Aquisições	25	-	89	-	-	114
Amortizações	(9)	-	-	(13)	-	(22)
Outros	1	-	-	(1)	-	-
Saldo em 30/06/2022	159	209	413	67	-	848

13.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	9	9
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	89	-
Total	413	324

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Nacionais	32	19	1.401	1.517
Estrangeiros	-	-	129	152
Partes relacionadas	1	-	3	5
Total	33	19	1.533	1.674

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/06/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	12	60
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	-	3
FINAME DIRETO	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33 % Pessoa Física	70	697	17	510
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	2	-	3	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A	700	-	699	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	580	-	-	546
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maior de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	88	-	96	40
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,85% a.a.	Novembro de 2026	--	25	400	2	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro de 2024	--	7	250	5	250
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	2	13	2	12
1ª emissão de notas comerciais	CDI + 1,71% a.a.	Março de 2028	--	8	299	-	-
1ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	-	194	-	-
2ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho de 2028	--	-	200	-	-
2ª emissão de notas comerciais - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	--	-	385	-	-
Total moeda nacional				1.482	2.438	836	1.821
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% a.a	Janeiro 2027	--	5	392	-	-
Total moeda estrangeira				5	393	-	1
Total Empréstimos e financiamentos				1.487	2.831	836	1.822

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como "com swap" estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

Notas Explicativas**15.2. Movimentação**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.005
Ingressos	913
Juros e atualização monetária	121
Amortização - Principal	(309)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	1.719
Juros e atualização monetária	129
Amortização - Principal	(125)
Amortização - Juros e atualização monetária	(65)
Aquisição de empresas	2
Saldo em 30/06/2022	4.318
Circulante	1.487
Não circulante	2.831

15.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/06/2022		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2022 até 06/2023	1.482	5	1.487
Total	1.482	5	1.487
Não circulante			
2023	1	1	2
2024	292	-	292
2025	69	-	69
2026	484	-	484
2027 - 2031	1.184	392	1.576
Acima de 2032	408	-	408
Total	2.438	393	2.831

Notas Explicativas

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	30/06/2022		31/12/2021	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	411	400	411	800
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	7	1.300	7	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	7	1.250	6	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	7	1.250	6	1.250
Subtotal Debêntures									432	4.200	430	4.600
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(6)	(1)	(6)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(6)	(1)	(7)
Subtotal Custos de transação									(2)	(12)	(2)	(13)
Total Controladora									430	4.188	428	4.587
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas iguais (05/2024 e 05/2026)	19	1.199	13	1.198
Total Consolidado									449	5.387	441	5.785

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.494	3.696
Ingressos - Principal	2.500	2.500
Ingressos - Custo de transação	(8)	(9)
Juros e atualização monetária	243	300
Apropriação - Custo de transação	2	2
Amortização - Juros e atualização monetária	(216)	(263)
Saldo em 31/12/2021	5.015	6.226
Juros e atualização monetária	307	314
Apropriação - Custo de transação	1	1
Amortização - Principal	(400)	(400)
Amortização - Juros e atualização monetária	(305)	(305)
Saldo em 30/06/2022	4.618	5.836
Circulante	430	449
Não circulante	4.188	5.387

Notas Explicativas

16.3. Prazo de vencimento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante		
2022 até 06/2023	430	449
Total	430	449
Não circulante		
2024	400	1.000
2025	417	417
2026	413	1.012
2027 - 2031	2.550	2.550
Acima de 2032	408	408
Total	4.188	5.387

17. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

17.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Tributários</u>	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2020	1.784	2.044	141	150	2.335
Contingências					
Constituição	277	395	28	32	455
Atualização monetária	51	52	18	5	75
Reversão	-	(174)	(27)	(3)	(204)
Pagamentos	-	(17)	(22)	-	(39)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	1	-	(41)	(40)
Subtotal	2.112	2.301	138	143	2.582
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(449)	(461)	(31)	(50)	(542)
Saldo em 31/12/2021 líquido de Depósitos Judiciais	1.663	1.840	107	93	2.040

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Tributários</u>	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Contingências					
Constituição	4	10	16	6	32
Atualização monetária	65	73	7	2	82
Reversão	-	(2)	(6)	(28)	(36)
Pagamentos	-	(3)	(9)	(2)	(14)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	-	-	(4)	(4)
Subtotal	2.181	2.379	146	117	2.642
(-) Depósitos judiciais ^(*)	(468)	(477)	(28)	(47)	(552)
Saldo em 30/06/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.713	1.902	118	70	2.090

^(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

17.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A decisão final desfavorável à Companhia transitou em julgado em abril/2022, de forma que os depósitos judiciais realizados devem ser convertidos em renda em favor da União após tramitação processual. A execução fiscal ajuizada para cobrança dos débitos relativos ao período compreendido entre abril/2011 e outubro/2017 permanece aguardando julgamento em 1ª instância.

Em 30 de junho de 2022, o valor provisionado é de R\$2.146 (R\$2.078 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$445 (R\$426 em 31 de dezembro de 2021) correspondem aos depósitos judiciais.

17.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

17.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

17.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Tributários	251	222	1.159	987
Trabalhistas	-	-	15	37
Cíveis	-	22	47	60
Total	251	244	1.221	1.084

17.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$305 (R\$319 em 31 de dezembro de 2021) na ITAÚSA e suas controladas;
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$313 (R\$304 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$186 na controlada Dexco;

Notas Explicativas

- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$61 (R\$71 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Itaotec;
- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$77 (R\$64 em 31 de dezembro de 2021) nas controladas Dexco e Itaotec;
- Autuação de IRPJ e CSLL referente parcelamento de Lei nº 11.941/09: Discussão relativa IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009 cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$57 (R\$54 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco.

17.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Nota	Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021
Tributários e Cíveis			
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		149	140
INSS - Contribuições previdenciárias		20	23
PIS e COFINS	17.3.1	180	66
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais		7	3
Correção monetária de créditos com a Eletrobras		107	102
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)		12	12
Outros		25	18
Total		500	364

17.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itaotec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido.

Notas Explicativas

17.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaútec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$51.460, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 13 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$7.945, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 144.491.889 ações ordinárias e 276.048.858 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/06/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.908.284	18,08	2.967.818.939	33,61
Demais acionistas	1.110.926.704	36,61	4.740.717.734	81,78	5.851.644.438	66,26
Ações em tesouraria	3.492.300	0,12	8.400.000	0,14	11.892.300	0,13
Total	3.034.329.659	100,00	5.797.026.018	100,00	8.831.355.677	100,00
Residente no país	3.033.253.577	99,96	3.853.350.010	66,47	6.886.603.587	77,98
Residente no exterior	1.076.082	0,04	1.943.676.008	33,53	1.944.752.090	22,02
	31/12/2021					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.918.892	18,08	2.967.829.547	33,61
Demais acionistas	1.114.419.004	36,73	4.740.707.126	81,78	5.855.126.130	66,30
(-) Ações em tesouraria	-	-	8.400.000	0,14	8.400.000	0,10
Total	3.034.329.659	100,00	5.797.026.018	100,00	8.831.355.677	100,00
Residente no país	3.031.669.932	99,91	3.908.670.409	67,43	6.940.340.341	78,59
Residente no exterior	2.659.727	0,09	1.888.355.609	32,57	1.891.015.336	21,41

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Notas Explicativas

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 10.500.000.000 de ações, sendo até 3.500.000.000 em ações ordinárias e 7.000.000.000 em ações preferenciais.

18.2. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	
Saldo em 31/12/2020	2.615	5.656	2.656	3.570	48	14.545
Constituição	610	4.120	1.648	2.472	-	8.850
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(7.938)	-	-	-	(7.938)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	(564)	(91)	(142)	797	-
Dividendos prescritos	-	6	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa	-	904	-	-	-	904
Saldo em 31/12/2021	3.225	2.184	4.213	5.900	797	16.319
Constituição	340	2.258	902	1.354	-	4.854
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	43	43
Dividendos prescritos	-	4	-	-	-	4
Equivalência patrimonial reflexa	-	(132)	-	-	-	(132)
Saldo em 30/06/2022	3.565	4.314	5.115	7.254	43	20.291

18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Benefício pós emprego	(544)	(537)
Valor justo de ativos financeiros	(1.878)	(912)
Ajuste de conversão / hiperinflação	1.132	2.282
<i>Hedge accounting</i>	(3.296)	(3.201)
Total	(4.586)	(2.368)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas**18.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP****18.4.1. Destinação do resultado**

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Lucro líquido	6.795	5.721
(-) Reserva legal	(340)	(286)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	6.455	5.435
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	1.614	1.359
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	-	561
Juros sobre capital próprio	1.898	938
Juros sobre capital próprio propostos	43	-
	1.941	1.499
Reservas de lucros	4.514	3.936
	6.455	5.435
% bruto pertencente aos acionistas	29,41%	27,59%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2022, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	01/07/2022	0,02353	0,02000	207	176
Juros sobre capital próprio	30/08/2022	0,01030	0,00876	91	78
Juros sobre capital próprio	30/08/2022	0,11337	0,09636	1.000	850
Juros sobre capital próprio	03/10/2022	0,02353	0,02000	207	176
Juros sobre capital próprio	29/12/2023	0,04454	0,03786	393	334
		0,21527	0,18298	1.898	1.614
Propostos					
Juros sobre capital próprio	29/12/2023	0,00486	0,00413	43	36
		0,00486	0,00413	43	36
Total		0,22013	0,18711	1.941	1.650

Notas Explicativas

18.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2020	349	883	1.232	350	975	1.325
Dividendos e JCP deliberados	336	2.722	3.058	633	3.268	3.901
Dividendos prescritos	(3)	(3)	(6)	(3)	(3)	(6)
Pagamentos	(673)	(1.729)	(2.402)	(970)	(2.365)	(3.335)
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	2.410	2.410	-	2.410	2.410
Dividendos prescritos	(3)	(1)	(4)	(3)	(1)	(4)
Pagamentos	-	(2.525)	(2.525)	-	(2.525)	(2.525)
Saldo em 30/06/2022	6	1.757	1.763	7	1.759	1.766

18.5. Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA.

Observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, a ITAÚSA realizou as seguintes movimentações:

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2020	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	8.000.000	8.000.000	(90)
Bonificação de ações	-	400.000	400.000	(7)
Saldo em 31/12/2021	-	8.400.000	8.400.000	(97)
Aquisição de ações	3.492.300	-	3.492.300	(36)
Saldo em 30/06/2022	3.492.300	8.400.000	11.892.300	(133)

O preço médio de aquisição das ações foi de R\$11,18 (R\$10,22 Ordinárias e R\$11,59 Preferenciais).

19. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.251	2.078	4.347	3.882
Mercado externo	467	363	982	751
	2.718	2.441	5.329	4.633
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(504)	(467)	(984)	(891)
Total	2.214	1.974	4.345	3.742

Notas Explicativas

20. RESULTADO POR NATUREZA

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	-	-	318	159	686	438
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	-	-	156	67	227	85
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	-	-	(1.329)	(998)	(2.635)	(1.976)
Remuneração e encargos com pessoal		(24)	(19)	(43)	(37)	(378)	(283)	(735)	(593)
Depreciação e amortização		(3)	(3)	(5)	(5)	(211)	(171)	(397)	(341)
Despesas com transportes		-	-	-	-	(176)	(141)	(350)	(240)
Despesas com publicidade		(1)	-	(1)	-	(39)	(26)	(70)	(43)
Comissões		-	-	-	-	(25)	(26)	(46)	(49)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	-	-	(13)	(6)	(17)	(9)
Seguros		(4)	(4)	(8)	(8)	(6)	(7)	(13)	(13)
Outras despesas	20.1	(20)	(8)	(29)	(17)	(191)	(163)	(335)	(328)
Total		(52)	(34)	(86)	(67)	(1.894)	(1.595)	(3.685)	(3.069)
Reconciliação com a Demonstração do Resultado									
Custos dos produtos e serviços		-	-	-	-	(1.437)	(1.253)	(2.825)	(2.415)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(314)	(228)	(597)	(434)
Despesas gerais e administrativas		(52)	(34)	(86)	(67)	(143)	(114)	(263)	(220)
Total		(52)	(34)	(86)	(67)	(1.894)	(1.595)	(3.685)	(3.069)

20.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2022 de R\$29 (R\$17 em 2021), R\$22 (R\$14 em 2021) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
		30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Resultado na venda de investimentos	11.2.3	-	-	1.187	-	-	-	1.187	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	51	54	76	117	51	54	76	117
Receita de aluguéis		2	1	4	3	1	-	3	2
Benefícios a empregados		2	(1)	3	(1)	1	1	2	4
Resultado na venda de imobilizado		-	-	-	-	-	1	1	2
Reversão de provisão - ICMS base PIS/COFINS		-	-	-	-	-	113	-	113
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	-	340	-	340
Resultado com contingências		(4)	-	(8)	-	(6)	-	(14)	-
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(6)	(6)	(13)	(13)
Outros		51	18	(5)	18	61	18	24	22
Total		102	72	1.257	137	102	521	1.266	587

Notas Explicativas

22. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicações financeiras	48	13	95	18	85	23	166	36
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	313	-	336	-	313	-	336
Variação cambial ativa	22.2	-	57	-	57	22	50	27
Atualização de depósitos judiciais	11	3	20	5	13	3	24	5
Outras atualizações monetárias	3	2	5	4	12	12	23	21
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS	-	1	-	1	11	178	22	178
Outras receitas financeiras	-	-	-	-	42	15	48	15
	375	76	456	85	498	281	646	327
Despesas financeiras								
Encargos de dívida	(165)	(33)	(308)	(57)	(320)	(68)	(589)	(123)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	-	(13)	-	(33)	-	(13)	-	(33)
PIS/COFINS sobre receita financeira	22.1	(72)	(52)	(139)	(74)	(62)	(144)	(112)
Juros de passivo de arrendamento	-	-	-	-	(2)	(1)	(3)	(3)
Variação cambial passiva	22.2	-	-	-	(41)	(16)	(54)	(68)
Atualização de provisões para contingências	(34)	(8)	(61)	(13)	(34)	(8)	(62)	(14)
Operações com derivativos	-	-	-	-	(7)	8	(13)	3
Outras despesas financeiras	1	-	(7)	-	(12)	(6)	(45)	(10)
	(270)	(106)	(515)	(246)	(484)	(166)	(910)	(360)
	105	(30)	(59)	(161)	14	115	(264)	(33)

22.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

22.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

Em 2021 a totalidade das rubricas era decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS. Em 16 de dezembro de 2021 o passivo foi aportado integralmente na NISA.

23. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a	01/04 a	01/04 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.097	3.509	6.773	5.709	3.284	4.295	7.173	6.701
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.053)	(1.193)	(2.303)	(1.941)	(1.117)	(1.460)	(2.439)	(2.278)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.000	1.190	1.925	1.972	968	1.116	1.874	1.861
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	17	18	26	39	17	18	26	39
Juros sobre o capital próprio	40	(12)	426	(33)	40	(12)	426	(33)
Lucros do Exterior	(22)	-	(47)	-	(22)	-	(47)	-
Créditos tributários	-	3	-	(21)	(2)	1	(4)	(24)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	12	9	20	12
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	1	12	18	14
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	-	-	-	-	4	-	8	-
Outros ajustes não dedutíveis	(3)	(1)	(5)	(4)	(4)	(13)	(15)	(10)
IRPJ e CSLL apurados	(21)	5	22	12	(103)	(329)	(133)	(419)
Correntes	-	-	-	-	(43)	(75)	(90)	(150)
Diferidos	(21)	5	22	12	(60)	(254)	(43)	(269)
Alíquota efetiva	0,7%	-0,1%	-0,3%	-0,2%	3,1%	7,7%	1,9%	6,3%

Notas Explicativas**24. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO****Controladora e Consolidado**

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.019	2.307	4.459	3.755
Ordinárias	1.057	1.207	2.336	1.966
	3.076	3.514	6.795	5.721
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	5.788.626.018	5.797.026.018	5.788.626.018	5.797.026.018
Ordinárias	3.030.837.359	3.034.329.659	3.031.818.126	3.034.329.659
	8.819.463.377	8.831.355.677	8.820.444.144	8.831.355.677
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,34877	0,39790	0,77037	0,64781
Ordinárias	0,34877	0,39790	0,77037	0,64781

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, feitos a partir de pinus e eucalipto, utilizando as marcas Duratex e Duraflor; e (iv) Celulose solúvel - nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itautec e ITH Zux Cayman.

Notas Explicativas

	30/06/2022					31/12/2021				
	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	15.395	75.802	75	(2.206)	89.066	13.420	74.602	165	(2.206)	85.981
Total do Passivo	9.653	8.304	42	-	17.999	7.686	8.716	71	-	16.473
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.741	67.498	32	(5.773)	67.498	5.734	65.886	92	(5.826)	65.886
Demonstração de resultado										
01/01 a 30/06/2022										
Receita líquida	4.345	-	-	-	4.345	3.742	-	-	-	3.742
Mercado interno	3.450	-	-	-	3.450	3.056	-	-	-	3.056
Mercado externo	895	-	-	-	895	686	-	-	-	686
Resultado de participações societárias	(3)	5.661	-	(147)	5.511	(5)	5.800	-	(321)	5.474
Resultado financeiro	(204)	(59)	(1)	-	(264)	124	(161)	4	-	(33)
Depreciações e amortizações	(409)	(5)	-	-	(414)	(337)	(5)	-	-	(342)
Tributos sobre o lucro	(157)	22	2	-	(133)	(431)	12	-	-	(419)
Lucro líquido	393	6.795	(1)	(147)	7.040	889	5.721	(7)	(321)	6.282
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	14,0%	20,1%	-	-	-	33,6%	19,5%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas, a NTS, a Copa Energia, a XP e a Aegea não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

Notas Explicativas

						
	30/06/2022					
Balanco Patrimonial						
Total do Ativo	2.165.608	170.276	7.627	12.156	5.035	17.305
Total do Passivo	1.997.760	153.980	1.892	15.385	3.293	11.319
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	157.222	16.292	5.733	(3.229)	1.742	5.510
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/06/2022					
Receita líquida ⁽¹⁾	124.325	6.550	1.989	3.343	5.806	2.155
Mercado interno	112.448	6.356	1.213	3.343	5.806	2.155
Mercado externo	11.877	194	776	-	-	-
Resultado de participações societárias	296	(15)	(109)	-	1	144
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	79	(427)	(146)	(562)
Depreciações e amortizações	(2.695)	(117)	(79)	(210)	(76)	(203)
Tributos sobre o lucro	(4.587)	43	(52)	(843)	(24)	(179)
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.107	1.765	97	1.639	67	126
Análise de desempenho						
ROE	17,9%	24,5%	3,8%	-	7,8%	6,3%

					
	31/12/2021				
Balanco Patrimonial					
Total do Ativo	2.069.206	139.340	8.031	11.410	4.969
Total do Passivo	1.904.730	124.921	4.564	8.945	3.283
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	152.864	14.417	3.396	2.465	1.685
Demonstração de Resultado	01/01 a 30/06/2021				
Receita líquida ⁽¹⁾	83.485	5.646	1.997	2.834	4.717
Mercado interno	64.374	5.461	1.163	2.834	4.717
Mercado externo	19.111	185	834	-	-
Resultado de participações societárias	830	-	-	-	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	-	(13)	(64)	(63)
Depreciações e amortizações	(2.568)	(30)	(76)	(207)	-
Tributos sobre o lucro	(7.564)	(121)	(53)	(761)	(36)
Lucro líquido atribuível aos controladores	14.088	1.664	239	1.515	93
Análise de desempenho					
ROE	19,5%	28,5%	15,6%	-	12,3%

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

26. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	132	15
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	4	15
					128	-
Clientes						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	41	23
LD Celulose	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	37	22
					4	1
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	23	38
					23	38
Total			-	-	196	76
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(580)	(546)
					(580)	(546)
Arrendamentos						
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(34)	(32)
					(34)	(32)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.164)	(1.162)	(1.164)	(1.162)
Itaú Unibanco	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	(1.174)	(1.173)	(1.174)	(1.173)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	2	2	2	2
			8	9	8	9
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(23)	(12)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Contas a pagar	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	-	(7)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(2)	(4)
Total			(1.165)	(1.163)	(1.801)	(1.752)
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	131	88
LD Celulose	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	123	88
					8	-
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(3)	(3)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(2)	(2)
					(1)	(1)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(5)	(5)	(7)	(5)
Liquigaz	Fornecimento de gás	Outras partes relacionadas	-	-	(5)	(5)
					(2)	-
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	3	3	1	1
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	2	-	-
			1	1	1	1
Resultado financeiro						
Itaú Unibanco	Aplicações financeiras	Controlada em conjunto	(78)	(18)	(110)	(28)
XP Investimentos	Aplicações financeiras	Coligada	-	-	-	1
Copa Energia	Debêntures	Coligada	-	1	1	-
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(77)	(18)	(110)	(29)
Itaú BBA	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Total			(80)	(20)	12	53

26.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2022	31/12/2021
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	514	373
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	-	30
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	39	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	51	51
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	56	53
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	1.063	1.061
Total				1.723	1.608

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo em R\$767 em 30/06/2022), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões.

Notas Explicativas

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

26.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Remuneração	24	19	37	38
Encargos sociais	3	3	6	5
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	1	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	6	4
Total	28	23	50	48

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

27. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	1.165	881	1.165	881
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(1.754)	(1.424)	(1.754)	(1.424)
Total	(589)	(543)	(589)	(543)

28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Impactos da COVID-19

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o 1º semestre de 2022, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

Notas Explicativas

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2021 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 30 de junho de 2022 é de R\$17.466; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$47.510 impactada em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em junho de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 180% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 7,2% no período; e (iv) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, no período de 2022, de R\$34, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas.
- **Alpargatas:** A companhia permanece monitorando os impactos da crise e, durante o 1º semestre de 2022, operou com sua capacidade normal de produção.
- **Dexco:** Operou o 1º semestre de 2022 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Aquisição de participação societária na CCR

Em 5 de julho de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., assinou contratos para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considera a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA irá adquirir 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,9 bilhões.

O investimento da ITAÚSA será financiado por meio da combinação de recursos próprios e de terceiros, não sendo esperados efeitos relevantes da transação no resultado da ITAÚSA neste exercício social.

O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais a negócios dessa natureza, dentre elas aprovações por autoridades regulatórias, inclusive o CADE.

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: Gente e ESG, *Compliance* e Riscos, Resultados e Finanças e Novos Negócios.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

Notas Explicativas

29.2. Alienação de ações da XP

Em 6 de julho de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que efetuou a venda de 7.000.000 de ações Classe A da XP, correspondentes a 1,26% do capital social da XP (desconsiderando as ações em tesouraria), pelo valor aproximado de R\$665.

Desta forma, a ITAÚSA passou a deter 57.470.985 ações ordinárias Classe A da XP, equivalentes a 10,31% do capital social da XP e 3,68% de seu capital votante. Vale ressaltar que os termos e condições do Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

A alienação decorre da decisão estratégica da ITAÚSA de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como da necessidade de caixa para fazer frente ao recente investimento na CCR.

Esta alienação impactará positivamente os resultados da ITAÚSA no terceiro trimestre de 2022 em aproximadamente R\$300, líquidos de impostos.

29.3. Aquisição de participação societária na Avenue Holding Cayman Ltd ("Avenue") – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 8 de julho de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que celebrou um contrato de compra e venda de ações, por meio de suas subsidiárias, com a Avenue Controle Cayman Ltd, e outros acionistas vendedores, prevendo a aquisição do controle da Avenue.

O Itaú Unibanco adquirirá, em um primeiro momento, 35% do capital social total e votante da Avenue, por meio de um aporte de R\$160 e da aquisição secundária de ações, que juntos totalizam aproximadamente R\$493. Após 2 anos da data de fechamento desta primeira etapa, o Itaú Unibanco adquirirá participação adicional de 15,1%, por um valor a ser determinado a partir de um múltiplo de receita ajustada pré-definido, atingindo o controle com 50,1% do capital total e votante. Após 5 anos da data de fechamento da primeira etapa, o Itaú Unibanco poderá exercer uma opção de compra para adquirir a participação remanescente detida pelos atuais acionistas da Avenue.

A Avenue detém uma corretora digital de valores mobiliários norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da Avenue continuarão autônomas em relação ao Itaú Unibanco, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da Avenue no exterior.

A conclusão desta operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores aplicáveis nas jurisdições competentes.

29.4. Aumento de participação societária no Itaú Corpbanca - Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 14 de julho de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco recebeu, por suas afiliadas, ações do Itaú Corpbanca, no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos ("Chapter 11"). Dessa forma, houve aumento na participação do Itaú Unibanco no capital social total e votante do Itaú Corpbanca de 55,96% para 65,62%.

Como consequência do Chapter 11 e da transferência de ações do Corp Group para afiliadas do Itaú Unibanco, o acordo de acionistas do Itaú Corpbanca, celebrado em 1 de abril de 2016, entre as empresas do grupo Corp Group e o Itaú Unibanco e/ou suas afiliadas, foi integralmente terminado.

Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do Itaú Unibanco neste exercício social.

Notas Explicativas

29.5. 5ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações

Em 28 de julho de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$3,5 bilhões.

Os recursos serão utilizados para financiamento da aquisição de participação acionária na CCR, reforço do caixa e pagamentos de custos e despesas relacionados às suas atividades.

29.6. Deliberação de JCP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 8 de agosto de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco, por meio de Fato Relevante, comunicou a deliberação de JCP no valor de R\$0,306500 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,260525 por ação, tendo como base a posição acionária final em 18 de agosto de 2022

A liquidação financeira do referido JCP ocorrerá em 30 de agosto de 2022.

29.7. Deliberação de JCP – ITAÚSA

Em 15 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA aprovou o pagamento de JCP, em 30 de agosto de 2022, no valor de R\$0,12367 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,1051195 por ação, sendo: (i) R\$0,11337 por ação (líquido de R\$0,0963645 por ação), declarados em 21 de março de 2022, tendo como data-base a posição acionária final do dia 24 de março de 2022; e (ii) R\$0,01030 por ação (líquido de R\$0,0087550 por ação), declarados nesta data, tendo como data-base a posição acionária final do dia 18 de agosto de 2022.

Adicionalmente, foram declarados nesta data, para pagamento até 29 de dezembro de 2023, JCP no valor de R\$0,0494 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,04199 por ação, tendo como data-base a posição acionária final do dia 18 de agosto de 2022.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITÁUSA S.A. (“Itáusa”) procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2022, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itáusa no período. São Paulo (SP), 15 de agosto de 2022. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztein e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 15 de agosto de 2022, às 9h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: o Comitê Executivo, nos termos do item 8.6 do Estatuto Social, deliberou por unanimidade:

1. declarar que, após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022;

2. aprovar a revisão do Regimento Interno da Diretoria (Anexo), na forma proposta pela Comissão de Governança Corporativa; e

3. autorizar a divulgação do referido regimento e desta ata na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.itausa.com.br).

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo, 15 de agosto de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 15 de agosto de 2022, às 9h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: o Comitê Executivo, nos termos do item 8.6 do Estatuto Social, deliberou por unanimidade:

1. declarar que, após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 2º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022;

2. aprovar a revisão do Regimento Interno da Diretoria (Anexo), na forma proposta pela Comissão de Governança Corporativa; e

3. autorizar a divulgação do referido regimento e desta ata na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.itausa.com.br).

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que, foi lida e aprovada pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo, 15 de agosto de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.